Anno 79
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 203
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1903
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Administração de Pernambuco—Discurso do dr. Rosa e Silva

Rio, 10.

Tendo o dr. Vicente Machado, senador pelo Paraná, por occasião de discutir-se hoje no senado o projecto concedendo o credito de duzentos contos de réis para a exposição internacional de apparelhos a alcool, se referido ao orçamento de Pernambuco, o dr. Rosa e Silva, senador por esse Estado, pronunciou um longo e brilhante discurso, apoiado calorosamente pelo senado, em que defendeu cabalmente a politica financeira do governador dr. Gonçalves Ferreira.

O eminente brazileiro, demonstrando a improcedencia das arguições do dr. Vicente Machado, concluiu sustentando o credito concedido para a exposição de apparelhos a alcool e salientando a tendencia exclusivista de alguns representantes dos Estados do Sul da Republica, quando se trata de despesas favorecendo as industrias do norte.

O credito foi votado quasi unanimemente.

O dr. Rosa e Silva recebeu muitos cumprimentos pela defesa completa que fez da administração de Pernambuco.

Viagem do rei de Portugal

Rio, 10.

O jornal «A Tribuna» publicou, em edição de hoje um telegramma de Lisbôa confirmando a noticia de que el-rei d. Carlos de Portugal virá ao Rio de Janeiro, no proximo anno.

Crime mysterioso

Rio, 10.

Na rua Esperança appareceu hoje morta uã mulher, apresentando dezesete facadas.

O crime é verdadeiramente mysterioso. Até agora a policia, apesar das pesquizas feitas, nada descobriu.

General Glycerio

Rio, 10.

Por motivo de saúde, o general Francisco Glycerio, senador federal por S. Paulo, irá a Buenos Ayres.

Chuva de pedras

Rio, 10.

A chuva de pedras que desabou hontem, á noite, sobre esta cidade prolongou-se até tarde.

Está verificado que a chuva abrangeu toda a cidade e suburbios.

Dr. Salvador de Mendonça

Rio, 10.

Foi reintegrado o dr. Salvador de Mendonça, da Academia brazileira, no cargo de ministro plenipotenciario ao Brazil em Washington.

Fallecimento

Rio, 10.

Falleceu no Acre o tenente do 36.º batalhão de infanteria, Francisco de Paulo Oliveira.

A legação no Vaticano

Rio, 10.

Na sessão de hoje da camara dos deputados, continuou o debate sobre o projecto do sr. Germano Hasslocher que supprime a legação brazileira junto á Santa Sé.

Hontem, a proposito desse assumpto, o sr. Barbosa Lima criticou asperamente as opiniões de d. Luiz, bispo de Olinda, sobre o congresso e a justiça da Republica.

Obras do porto do Rio

Rio, 10.

O sr. Walcker, contratante das obras do porto do Rio de Janeiro, deu para garantia do contracto daquelle serviço com o governo o material e machinas que vêm de Buenos-Ayres.

Um e outras são calculados em dois mil contos de réis.

Capitão do porto de Sergipe

Rio, 10.

Foi exonerado o 1.º tenente Pedro Vieira de Mello Pinna do cargo de capitão do porto de Sergipe, sendo nomeado para substituil-o o capitão-tenente Monteiro da Silva, inspector do arsenal de marinha do Pará.

Impostos inter-estaduaes

Rio, 10.

Foi incluido novamente na ordem do dia da camara dos deputados o projecto abolindo os impostos inter-estaduaes.

Exoneração

Rio, 10.

Foi exonerado o inspector do arsenal de marinha do Pará, capitão-tenente Monteiro da Silva.

O sr. Santos Dumont em S. Paulo

Rio, 10.

Chegam os primeiros telegrammas de S. Paulo sobre o sr. Santos Dumont.

A cidade apresenta aspecto festivo.

O povo, agglomerado na estação da Luz onde se acham bandas de musica militares, aguarda anciosо a chegada do trem que conduz o illustre aeronauta.

Reina enthusiasmo geral.

O governo de S. Paulo decretou feriado o dia de hoje, mandando fechar todas as repartições publicas.

Os jornaes da manhã exaltam grandemente o sr. Santos Dumont.

Rio, 10.

Já chegaram noticias da recepção do sr. Santos Dumont em S. Paulo.

O trem chegou na estação da Luz, daquella capital, ás dez horas do dia. A recepção do aeronauta brazileiro foi delirante.

Estiveram representadas todas as classes sociaes, tendo a multidão victoriado enthusiasticamente o sr. Santos Dumont.

Hoje, á noite, realiza-se no jardim do palacio do governo daquelle Estado um brilhante festival organizado em honra do illustre brazileiro.

Uma commissão de senhoras da alta sociedade paulista far-lhe-á entrega de um rico mimo.

Rio, 10.

Em trem especial, seguiram ás cinco horas da tarde para S. Paulo cerca de oitocentos alumnos das escolas superiores civis e militares, que ali vão assistir ás festas em honra do sr. Santos Dumont.

Regressarão no proximo sabbado.

Senado

Rio, 10.

Na sessão de hoje, foi approvada em terceira discussão o projecto concedendo o credito de duzentos contos de réis para a exposição internacional de apparelhos a alcool.

Camara dos deputados

Rio, 10.

Na sessão de hoje, foi approvado em terceira discussão o projecto que autoriza a construcção do monumento ao almirante Barroso. A mesa da camara enviará amanhã esse projecto á do senado.

A mesa enviou hoje ao senado o projecto de lei que fixa a força naval.

Cambio

Rio, 10.

O cambio fechou hoje a 12 1/64.

Fallecimento

Bahia, 10.

Falleceu nesta capital o marechal reformado Francisco Aguiar.

EXTERIOR

Nicoláo II

Pariz, 10.

O czar Nicoláo II é esperado nesta capital no proximo dia 29 deste mez.

Peste bubonica

Pariz, 10.

Telegrammas procedentes de Marselha informam que ali se têm dado diversos casos de peste bubonica.

Bulgaria e Turquia

Vienna, 10.

Vae complicar-se ainda mais a questão da Macedonia.

Sabe-se officialmente que a Turquia está resolvida a declarar guerra a Bulgaria, por motivo da insurreição dos Balkans.

O imperador da Austria

Vienna, 10.

Os jornaes viennenses annunciam que o imperador Francisco José, em novembro vindouro, visitará em Londres o rei Eduardo da Inglaterra.

A questão da Macedonia

Vienna, 10.

Continuam os morticinios na Macedonia.

A situação está cada vez mais aggravada.

O gabinete da Servia

Vienna, 10.

Apesar da agitação que reina em Belgrado, o gabinete servio, presidido pelo sr. Avakoumovitch, ficou assim definitivamente constituido:

Kalievitch, negocios estrangeiros;
Maschin, irmão do primeiro marido da rainha Draga, trabalhos publicos;
Guentchitch, commercio;
Protitch, interior;
Coronel Leonidas Solarovitch, guerra;
Michel Jovanovitch, justiça;
Borisalievitch, finanças;
Roussitch, instrucção publica.

Os novos são o coronel Solarovitch, que foi ajudante de campo do rei Alexandre até o casamento deste com a rainha Draga; Jovanovitch, radical moderado e antigo «maire» de Belgrado; Borisalievitch, professor liberal e conselheiro de Estado; e Roussitch, tambem professor.

Pio X e sua vida

Roma, 10.

A imprensa registra a vida calma que se nota no Vaticano. Pouco se conversa sobre politica e os negocios são tratados simplesmente, sem apparato.

Os jornaes attribuem essa atmosphera salutar ao espirito religioso aos habitos de simplicidade, sem ostentação, do novo pontifice.

Conhecem-se os pormenores da vida intima de Pio X. O papa almoça, janta e ceia bem, não dispensando o café muito forte em qualquer das refeições. A' noite joga invariavelmente uma partida de xadrez, depois do que se recolhe aos seus aposentos particulares. Antes de dormir, lê obras religiosas e até politicas. Dorme até madrugada e o seu somno é calmo.

A vida intima de Pio X revela o que elle é: simples, affectivo, moderado e circumspecto. E tudo isso se poderá conciliar com o «Ignis ardens» que a prophecia de S. Malaquias attribuiu ao novo chefe da Egreja? E' o que os jornaes não explicam.

O rio da Prata

Buenos-Ayres, 10.

O rio da Prata baixa extraordinariamente, difficultando a navegação.

Frederico Errazuriz

Santiago, 10.

Falleceu o sr. Frederico Errazuriz.

O extincto, que gosava de muita consideração, especialmente nos circulos politicos, exercia ultimamente o cargo de vice-presidente da camara dos deputados.

Obras do porto

Santiago, 10.

As obras do porto de Valparaizo estão orçadas pela commissão directora dos respectivos trabalhos em 35 milhões de libras.

Lei approvada

La Paz, 10.

Foi approvada pelo congresso a lei que cria o exercito permanente da Bolivia.

POLITICA INTERNACIONAL

A questão dos Balkans

Já não ha mais possibilidade de conter em seus limites naturaes a agitação que lavra nos Balkans.

A tragedia, pois que outro nome não exprime melhor essa carnificina destoante dos moldes civilizados, encontrou um derivativo; deixou de ser uma simples insurreição regional para tornar-se um conflicto entre os povos que pelos seus laços ethnicos têm interesses ligados á Macedonia.

Como quer que seja, á Europa compete refreiar pela violencia, pelo terror, pelos remedios extremos esse choque violento de barbarias que se estrangulam, affrontando impunemente a consciencia juridica contemporanea. Já não é possivel aos paizes do velho mundo, sob pena de pactuarem com as peripecias sob as quaes se apresenta a questão dos Balkans, consentirem que, á sombra de sua autocracia e por meio de suas tropas irregularmente constituidas, Abdul-Hamid leve até o fim o seu programma de devastação e morticinio.

Ha necessidade de lembrar ao soberano turco o dever imprescindivel de reagir contra os excessos do Oriente europeu. Em um dos rasgos de sua franqueza admiravelmente politica, Gladstone appellidou-o de «grande assassino»! A phrase tem tido expansão enorme e aos ouvidos da maioria dos povos as praticas do governo da Sublime Porta dão a idéa de existir uma vida asphyxiante, infernal, na propria terra.

A intervenção da Europa nos Balkans é um facto que encontra logica explicação na situação anomala que o furor sanguinario dos soldados turcos creou. Não é crivel protelar essa intervenção. Ou ella se dá, ou teremos de assistir á repetição augmentada dos successos do Extremo Oriente, que tanto susceptibilizam os apostolos da ordem universal.

Desde o assassinato, no vilayete de Kossovo, do consul russo Chetcherbina, sobre o qual o sr. Max Nordau traçou um dos trechos mais vibrantes e causticos da analyse severa e fria que vae emprehendendo dos factos da actualidade, que a insurreição estalou de um modo aterrador, mas não surprehendente. A agitação era o producto real dos factos que se davam e das consequencias de orientações anteriores seguidas pelos representantes do governo ottomano. Um novo assassinato de outra autoridade consular se deu, mas agora em outro vilayete, no de Monastir. Mais explicitas que tenham sido as satisfações diplomaticas reciprocas, a vida dos subditos russos periga e disso tem conhecimento a propria administração do czar Nicoláo.

A Russia, portanto, já está em campo. Não falando na Bulgaria, onde a situação do principe Fernando é de causar dó e pena, na Servia e na Rumania, paizes sem a força precisa para conter a expansão do caso da Macedonia, tem a Austria que está disposta a intervir, para reprimir em certo sentido a agitação desordenada dos Balkans.

Mas não basta isto. E' mister e urgente que todos estes paizes se congreguem e imponham a adopção conveniente das reformas projectadas para a Macedonia. Será um golpe de mestre para abafar a insurreição e os elementos tumultuarios e nocivos que a combatem.

Resta ainda notar que os albanezes tambem estão em luta. E isso é um cheque para o famigerado Abdul-Hamid. Todos sabem que essa população era a menina dos olhos do sultão da Turquia. Ella viveu sempre penetrada de um espirito de submissão igual ao dos vassalos pelos suzeranos no antigo systema feudal. E o governo da Sublime Porta, contemporizando com as suas exigencias, correspondia da melhor forma a essa lealdade pouco satisfactoria para os outros grupos ethnicos que povoam a Macedonia.

O que os albanezes faziam nos vilayetes era a amostra dessa contemporização. O seu papel era o dos Kurdas na Armenia. Eis que o horizonte se ennegrece de repente e no Yildiz começa a lavrar a suprema desconfiança contra os naturaes de Albania. O movimento esboçou arrastando em seu percurso a tranquillidade da peninsula dos Balkans.

A posição de Abdul-Hamid é, pois, especialissima. A moral e a humanidade mandam, porém, que ella seja reduzida as sua verdadeiras proporções. A tragedia dos Balkans é um aviltamento universal. Cumpre á Europa destruir o phantasma sanguinolento do Extremo Oriente.

CARTAS DO RIO

Rio, 28 de agosto

SENADO E CAMARA

A's vezes eu me pergunto para que é que temos constituição e leis, se a todo o momento são necessarios projectos interpetrativos, explicando, alargando e restringindo aquillo que eu pensava estava muito claro.

Agora mesmo acaba de occorrer um desses casos no senado.

A constituição diz muito terminantemente que as vagas dadas em qualquer das casas do congresso serão preenchidas *immediatamente*.

Ora, se não mentem os lexicos, esse adverbio não pode ter senão uma significação restricta, e no tocante a eleições já se deixa ver que elle não pode abranger senão o tempo restrictamente necessario para serem executadas as formalidades que precedem aos pleitos.

Não é assim que se tem entendido, porque em cada Estado, em cada localidade o *immediatamente* varia conforme as necessidades politicas, de modo que as vagas que devem ser preenchidas desde logo, o são um, dois, tres e até seis mezes depois de occorridas, como no caso da morte do sr. Rangel Pestana, representante do Estado do Rio, no senado federal.

E' possivel que taes processos sejam um bem para os interesses partidarios e as designações dos successores; mas o que rigorosamente não se pode dizer que seja, é uma execução litteral do dispositivo da lei.

Foi por isso que na sessão de 21 do corrente o sr. Barata Ribeiro apresentou ao senado um projecto de lei, regulando o *immediatamente* de que lhes falei.

A cousa parece exdruxula, mas não o é, deante dos abusos que se tem dado.

O projecto do sr. Barata Ribeiro dispõe que, qualquer que seja o motivo da vaga, as eleições se realizarão no Districto Federal, 30 dias depois de verificada esta; 60 dias depois, nos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santa Catharina, Paraná, Rio Grande do Sul, Espirito-Santo, Alagôas, Sergipe, Rio Grande do Norte, Parahyba e Piauhy; ao cabo de 90 dias, nos Estados de Minas Geraes, Matto Grosso, Bahia, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Goyaz, Pará e Amazonas.

Dispõe ainda o projecto que a communicação da existencia da vaga será feita ao presidente da Republica ou aos governadores dos Estados, no mesmo dia em que ella se der, pelo presidente da respectiva camara.

De passagem, e na fórma do costume, o sr. senador pelo districto federal accusou o congresso de abdicar de suas prerogativas, tornando-se voluntariamente uma chancellaria das inspirações e desejos do poder executivo.

O sr. Glycerio defendeu o governo, achando que muitas vezes elle póde ter motivos para retardar uma eleição e que, de preferencia ao projecto, o sr Barata Ribeiro prestaria melhor serviço se cuidasse de uma reforma eleitoral.

Desta vez ponho-me ao lado do sr. Barata: não, basta de projectos!

Depois disto, o senado encerrou a discussão e votou a lei de forças de terra, rejeitando as emendas do sr. Alvaro Machado, sob fundamento de que ellas consignavam medidas de caracter permanente, improprias de uma lei annua, cousa, digamos aqui em segredo, que o senado e a camara têm feito innumeras vezes.

Mas, francamente, quando o senado não correspondeu á espectativa geral, foi na sessão do dia seguinte.

Imagine-se que, depois de um longo debate entre varios oradores, o senado pugnando pela bôa doutrina, rejeitou o credito pedido em mensagem pelo poder executivo, para pagamento de atrazados a varios officiaes d'armada, revertidos á activa illegal e abusivamente.

A Tribuna dias antes tinha combatido essas reversões de officiaes reformados do exercito e armada, de modo a merecer applausos geraes, e até mesmo de muitos congressistas.

Porque o facto é este: ou taes officiaes foram reformados legalmente e ninguem os póde fazer reverter, ou não o foram, e só o poder judiciario deve attendel-os.

Congresso e executivo é que não têm competencia para taes actos.

Mas, instantes depois, na mesma sessão, o senado que assim se pronunciava, votava em 2.ª discussão, depois de caloroso debate, um projecto da camara, mandando considerar promovido, desde 1890, quando nem congresso existia, no posto de general de divisão, o coronel reformado Cardoso Junior!!

Na sessão de 24 o senado, depois de votar a prorogação dos trabalhos legislativos até 2 de outubro, fez outra, que tambem mereceu discussão acirrada e quente: isto é, rejeitou o credito tambem pedido em mensagem, para pagamento de 254 contos, ao dono do vapor *Parahyba*, do qual se utilizou o governo da União durante 16 mezes, e segundo sentença condemnatoria do supremo tribunal federal, que assim teve o seu aresto examinado e desapprovado por uma das casas do congresso.

Não entendo, e por isso, passo ao assumpto da minha ultima nota, referente á sessão de hontem.

Trata ella de um discurso do sr. Martins Torres, sobre os sanguinolentos successos de Nictheroy, conforme telegramma que lhes enviei.

O senador pelo Estado do Rio accusou com vehemencia a administração fluminense, que não quiz evitar um vandalismo previsto e annunciado, e concluiu asseverando que o coronel Kelly foi victimado por engano, porque a sua pessôa é que foi alvejada para o assassinato.

E no senado foi só.

⁂

O projecto que autoriza o prefeito a alienar terrenos sobejados ás obras de melhoramentos da cidade, foi afinal encerrado em 3.ª discussão, mas não sem que o sr. Bricio Filho lhe apresentasse valiosas emendas e o combatesse valentemente, pela outorga que elle faz ao prefeito de prerogativas essenciaes ao concelho municipal.

Em poder da camara já está a representação em que os praticantes de carteiros de 2.ª classe e os carteiros de 3.ª do correio dessa capital pedem ao congresso augmento de vencimentos.

Coube ao sr. Bricio Filho apresental-a e o digno deputado fêl-o, justificando amplamente a pretenção desses funccionarios e declarando que a discutirá favoravelmente quando o parecer da commissão entrar em debate.

A reforma eleitoral occupou ainda a attenção da camara durante as sessões desta semana.

O debate tem sido longo e brilhantissimo, sendo para desejar que tambem tenha sido proficuo.

Os combatentes contra o projecto da commissão especial fôram muitos, mas elles são como os adversarios que se unem para a batalha contra o inimigo commum: se conseguirem a derrota deste, não se entenderão entre si, pois que cada qual, como já lhes disse, apresenta idéas e tem planos oppostos aos dos demais—idéas e planos consubstanciados em substitutivos e emendas que se desharmonizam.

O voto a descoberto teve na camara a defeza mais brilhante possivel, bastando dizer que por elle se bateram os srs. Barbosa Lima, James Darcy, Enéas Martins e Anisio de Abreu.

Já agora a discussão está a ser encerrada, e a pilha de documentos, substitutivos, emendas, etc., formando uma quasi montanha, tem de ir á commissão, para só depois ser o todo votado. Depois, temos o senado, e ainda depois o que Deus quizer...

A lei de desapropriações, já em sancção, quando de novo submettida á discussão e voto da camara por motivo das emendas do senado, foi ainda objecto de reparos do sr. Bricio Filho, que deseja o acto legislativo expurgado de senões, podendo acarretar duvidas e onus para a nação.

OS EMPRESTIMOS ESTADUAES

O deputado mineiro dr. Estevão Lobo, relator da commissão de constituição, legislação e justiça da camara, na questão dos emprestimos contraídos pelos Estados no estrangeiro, apresentou aos seus collegas um longo e meditado estudo.

O trabalho termina por palavras de apoio á idéa da revisão constitucional, para o fim de limitar ou extinguir a capacidade financeira dos Estados, quanto a emprestimos. Diz o deputado mineiro que para o assumpto convem dirigir suas vistas o congresso, *certo, bem certo de que nenhuma perturbadora situação advirá de se modificar o instrumento constitucional que, ao presente, vigora. Por mais sabio que elle seja, incide, sob a contingencia das cousas humanas; não se subtrae ás ineluctaveis alterações que a obra do tempo lhe ha de necessariamente imprimir.*

O parecer, baseado no projecto Bricio Filho, que veda aos Estados contrairem emprestimos externos sem prévia autorização do congresso, conclue pelo seguinte substitutivo, sobre o qual ainda não se pronunciaram os demais membros da commissão:

« O congresso nacional resolve:

Art. 1.º O governo federal só afiançará ou pagará subsidiariamente dividas dos governos dos Estados quando tiverem sido contraidas por urgencia de calamidade publica e sobrevier expressa autorização do congresso nacional (constituição—arts. 5.º e 34.º, n. 14).

Art. 2.º Nas execuções de sentenças proferidas contra os Estados, guardar-se-á, quanto ás acções reaes, o disposto nos arts. 571—573 do regulamento n. 737, de 25 de novembro de 1850; e, nas pessôas, recairá a penhora sobre bens da propriedade particular dos Estados.

Art. 3.º Nessas execuções, compete á União remir os bens immobiliarios até a assignatura do acto de arrematação ou adjudicação.

Paragrapho unico. Será intimado o procurador seccional para exercer ou não este direito dentro do prazo marcado pelo juiz, de modo que possa admittir a respectiva deliberação por parte do presidente da Republica. »

A GREVE GERAL—CONFLICTOS E PRISÕES—CONFERENCIAS—VOLTA AO TRABALHO

Esta parede, que durou doze dias, digo durou, porque já a considero terminada, foi um producto de causa que até agora ninguem conhece.

Na minha ultima carta já eu lhes assignalava as reclamações vagas que levaram os tecelões a suspenderem o serviço das fabricas, para depois enveredarem por um caminho de tortuosidades, de modo a escapar a qualquer investigação onde os operararios começavam a ter razão e onde acabavam por não tel-a.

Se isso era assim para os trabalhadores das fabricas de tecidos, não se comprehende como e porque a «greve» se generalizou por todas as outras classes: canteiros, britadores de pedreiras, pintores, chapeleiros, alfaiates e por fim os estivadores.

Se a harmonia em paralyzar todos os serviços foi quasi que unanime, a desharmonia quanto ao que queriam e o porque reclamavam foi verdadeiramente absoluta.

Não digo que quanto aos tecelões, em cujo meio rebentou a parede, não hajam cousas a attender, faltas a sanar em seu proveito; mas, motivos para essa «greve» é que não houve.

Despedir dois operarios, que foi o facto primario, é um acto de economia interna de um estabelecimento, que tem naturalmente governo, cousa imprescindivel em todas as organizações, na familia inclusive.

Solicitar o dia legal de 8 horas, é um ponto a discutir e é uma questão entregue ao estudo do congresso, melindrosa por isso mesmo que importa n'uma aggravação de 20 % á producção, pois tempo é capital.

Exigir 40 % de augmento, além daquella diminuição de serviço, é querer a sua propria ruina, pela ruina das industrias.

Foi isso que em dois bons e calmos artigos ponderou *A Tribuna*, a cujo encontro veiu o *Jornal do Commercio*, ferindo os mesmos argumentos.

O orgão vespertino foi ainda além, porque ao passo que aconselhava e persuadia as classes operarias e os patrões, lembrava o alvitre de cada uma das partes interessadas nomear commissões que se entendessem, discutindo as reclamações, chegando a accôrdo no que fosse possivel e regeitando o que não fosse razoavel.

A voz do bom senso foi escutada em bôa hora, a despeito do incitamento de um jornal da manhã, que nunca se mostrou peior orientado e foi talvez a causa desse baralhamento de opiniões entre as classes operarias, contagiadas do modo mais exdruxulo na paralyzação do trabalho!

E já era tempo, porque, justamente quando os operarios tecelões começavam a reflectir e a procurar o chefe de policia para arbitro de suas reclamações, davase um choque mais grave entre a policia e um grupo de grevistas, na Gavea, n'uma grande avenida denominada Saneamento.

Os desordeiros armaram cercas de arame farpado para impedir a passagem da força e atiraram contra ella a revolver e garruchas; afinal, foram repellidos e postos em fuga.

Concorrendo com a volta parcial dos grevistas ao trabalho, a imprensa noticiou que o senado ia discutir com urgencia o projecto que no anno passado o sr. Medeiros e Albuquerque apresentou e foi votado na camara, regulando a expulsão de estrangeiros que attentassem contra a ordem social.

Não acredito que houvesse na parede a influencia dos anarchistas, mas sou dos que pensam que ha muita gente que é anarchista nos effeitos do seu espirito desordenado sem ser reconhecidamente adepta das doutrinas socialistas exaggeradas.

O facto é que a noticia desse projecto poz um pouco de agua na fervura grevista, e os operarios em maior numero foram se entregando ao labor de seus estabelecimentos, nada tendo obtido das reclamações tão exaggeradas quanto misturadas que faziam e apenas confiantes de que as directorias examinariam o que seria possivel fazer em seu beneficio.

E com os tecelões voltaram ao trabalho os pintores, os alfaiates, os canteiros, chapeleiros, etc.

A respeito dos pintores e canteiros dá-se até uma cousa curiosa: nunca tiveram elles tanto lucro quanto agora, em que é grande a procura do seu trabalho, em consequencia da acção municipal em obras da cidade e intimações para pintura de todas as casas.

A proposito das horas de trabalho ainda hontem *A Tribuna* deu um artigo irrespondivel, documentando que nas espheras mais altas como nas mais mediocres, o trabalho é commummente de maior tempo do que o que exigem os operarios: os jornalistas, os advogados, os medicos-chimicos, os banqueiros, os commerciantes, os caixeiros, os artistas de theatro, os typographos trabalham muito mais de oito horas.

Classes ha muito mais desprotegidas que o nosso operario fabril, porque o pesado de sua tarefa cabe ás machinas, a que elle auxilia apenas com a intelligencia.

A sua subsistencia entre nós é compensada por salario relativamente alto em comparação ao que se paga na Europa; a sua moradia é junto á fabrica, em casa confortavel e salubre, construida sobre bases de luz e ar.

Em geral as nossas fabricas proporcionam medico e tratamento para os operarios e familia, mediante um desconto de 1$500 por mez.

Alguns estabelecimentos ha que têm até escolas primarias para os filhos dos seus operarios.

Ora, pergunta-se: o operario entre nós é um desesperado da sorte, recorrendo com justos motivos á greve, que é o esgotamento da resignação do opprimido e espoliado?

Digamos, porém, que hoje só restam em *greve* os estivadores, cerca de 1000 individuos, que de certo vão tornar ao trabalho amanhã mesmo, porque já viram que o serviço de carga e descarga de navios está sendo feito *quand même*.

Preciso lhes dizer ainda que esses homens, trabalhadores puramente braçaes, que não são rigorosamente operarios, nem artistas de cousa nenhuma, ganham, os coitadinhos, a *ninharia* de 8$000 por dia e 12$000 á noite, isto é, 20$000 quando o serviço se prolonga além do sol posto.

E basta de gréve!

A DIVIDA DO BRAZIL

Dou-lhes aqui uma nota curiosa sobre a nossa divida, segundo o relatorio do sr. ministro da fazenda, ainda não distribuido:

A divida externa, que antes do *funding* era de £ 34.310.400, elevou-se, em 1902, a £ 42.4 3.817, e é agora de £ 17.923.817 por causa da emissão de £ 5.500.000 para as obras do porto. Ha além disso a divida de £ 14.605.680 proveniente do resgate das estradas de ferro, e mais £ 3.388.100 do emprestimo da Oeste de Minas, agora encampada. A somma total destas differentes verbas é de £........ 65.917.597.

A divida interna consolidada é de.... 570.362:000$000, tendo sido amortizada no ultimo quatriennio a somma de........ 127.063:000$000. No actual exercicio as amortizações elevam-se a 6.142:500$000. O fundo existente na caixa de amortização, para resgate da divida interna, é de 15.299:600$000.

NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

A commissão de finanças do senado, em parecer que apresentou, manifesta-se favoravel ao projecto da camara que inclue no numero dos generos de facil deterioração, para gozarem do favor de que trata o n. 4 do art. 4.º da lei n. 123, de 1892, o assucar, a farinha, o xarque, o fumo, o arroz, o feijão, o milho, a manteiga, a banha, os productos suinos, o sal, as fructas e os legumes.

A commissão entende que essa inclusão se recommenda como medida de protecção á nossa lavoura que, succumbida já, soffreria golpe mortal com o accôrdo que celebraram os armadores nacionaes, para elevar os fretes.

Entretanto, como por outro lado ella acarretaria a morte da cabotagem nacional pela impossibilidade em que esta ficaria de competir com a navegação estrangeira, que lhe vai fazer concorrencia, á commissão pareceu indispensavel cuidar ao mesmo tempo dos interesses dos armadores nacionaes.

E então considerando que das amplas faculdades de que gozam os estrangeiros, quaes a de trazerem a bordo tudo o que precisam, seja em materiaes, seja em artigos para a manutenção, sem pagar impostos, a de navegarem com quantos marinheiros entender e poder recrutar mediante soldadas muito modicas, sem numero determinado de machinistas e foguistas e sem estarem obrigados a pesadas e caras vistorias, é que lhes vem a facilidade de cobrar fretes baratos, o que os nacionaes não podem fazer em virtude dos exigentes regulamentos, vexatorias imposições e onerosas praxes, a que estão sujeitos, a commissão propõe que se remedeie ao mal, accrescentando ao projecto o seguinte artigo:

« Art. 2.º Ficam isentos os navios nacionaes, á vela ou a vapor, de todas e quaesquer disposições regulamentares, taxas, emolumentos e obrigações que não sejam igualmente applicadas ou impostas aos navios estrangeiros.

Paragrapho unico. Nestas isenções não ficam comprehendidas as vistorias, que continuarão a ser feitas, mas gratuitamente.»

O CENTENARIO DE CAXIAS

Já vai muito longa esta chronica para que eu lhes possa dar ainda uma larga idéa das brilhantissimas festas celebradas desde 25 até hontem, em honra do centenario do nascimento do grande soldado que que foi o Duque de Caxias.

Demais, os telegrammas minuciosos que enviei ao *Diario* reflectiram minuciosamente todas as solennidades realizadas, a alvorada, a grande parada das forças de mar e terra, o regosijo popular em torno da estatua do heróe, os ornamentos que engrinaldaram o monumento, as bellas festas do Parque Fluminense, a sessão magna da guarda nacional, e, finalmente o almoço dado naquelle Parque aos veteranos do Paraguay.

Para mim, foi uma das notas mais emocionantes e mais carinhosas, ver aquelles bravos, mutilados uns, cheios de cicatrizes outros, todos velhos, tremulos, alquebrados, peitos cheios de condecorações, satisfazendo as perguntas dos curiosos, a um tempo risonhos e com lagrimas nos olhos, sentaram-se á bella mesa, para serem servidos por officiaes superiores do exercito e armada, que foram os seguintes membros da commissão de festejos: tenente-coronel Gabino Besouro, coroneis Silva Porto e Paes Leme, major Dias de Oliveira, capitão-tenente Alipio Colonia, major Odoarto de Moraes, tenente-coronel Castro Menezes, capitães Pinto Seidl, Raymundo de Abreu, Lobo Vianna, Moreira Guimarães e Mario Cardoso.

Festas assim fazem bem ao espirito do povo, retemperam a alma nacional, honram aos que as promovem, dignificam a Republica.

(Do nosso correspondente).

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 9 do corrente o exm. sr. dr. governador do Estado nomeou o bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins, actual promotor publico de Bom Jardim, para exercer, por tempo de 4 annos, na fórma da lei, o cargo de juiz municipal de Taquaretinga, vago por ter o funccionario respectivo, bacharel João Baptista Gonçalves, sido nomeado juiz de districto do municipio de S. Gabriel, no Estado do Rio Grande do Sul.

Ao nomeado fica marcado o prazo de 20 dias, para assumir o exercicio de suas funcções.

— Por portaria da mesma data nomeou o bacharel Severo Champeaux de Faria Castro, para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Bom Jardim, marcando-se-lhe o prazo de 20 dias para assumir o exercicio.

A bordo do vapor *Maranhão*, hontem chegado dos portos do sul, regressou a este Estado o sr. Alfredo Carlos Soares da Camara, digno contador da Repartição dos correios, da qual estivera afastado durante mais de um anno, no desempenho de uma commissão que lhe fôra confiada pela directoria geral dos correios da Republica.

Foram recebel-o a bordo os srs.: dr. Aurelio Tavares, administrador dos correios, seu secretario 1.º official, Spence-Netto, os chefes de secção major Alcides Barata e Luna Freire, 1.º official major Godofredo de Abreu e Lima, o 3.º official V. Borges Pereira, Alamiro Silva, Lima Dias, Xavier de Athayde, Olympio Galvão, Brissaut Netto, Gervasio Pernet, Rodolpho Layme, Cunha Junior, João Marinho, Bellerophonte Chaves, Manoel Doria, Machado Botelho e outros muitos funccionarios postaes, notando-se tambem a presença dos srs. Pedro Navarro de Campos, digno chefe do telegrapho nacional, coronel Caetano Marques, Enedino Sette, Bemvenuto Travasso, Lellis e de outros amigos do distincto sr. Alfredo Camara, que hontem mesmo reassumiu o exercicio de seu cargo, sendo muito bem recebido na repartição, onde gosa de geraes sympathias entre os seus collegas.

Damos ao digno funccionario as bôas vindas ao torrão pernambucano.

NO LAR

No dia 8 do corrente foi levado á pia batismal o innocente Francisco, filho do commerciante de nossa praça, sr. José das Neves Pedrosa.

Realizou-se o acto no convento de Nossa Senhora da Penha sendo celebrante o revdm. frei Caetano, prefeito dos capuchinhos.

Foram padrinhos o sr. Joaquim das Neves Pedrosa e sua gentilissima filha a sra. d. Maria Alice das Neves Pedrosa, por procuração de d. Anna Pedrosa, residente em Portugal.

— No dia 7 do corrente foi o alferes do 2.º batalhão de infanteria, Donaciano de Mello Silva alvo de uma significativa manifestação do apreço.

Sabendo os seus amigos que aquelle brioso militar completava mais um anniversario, foram cumprimental-o, entregando uma bonita espada, contendo no punho expressiva inscripção.

Falou em nome dos manifestantes um de seus admiradores, respondendo commovidissimo o manifestado.

O sr. alferes Donaciano offereceu aos amigos um jantar, durante o qual trocaram-se muitos brindes.

Fez-se ouvir durante a manifestação uma das bandas do corpo de policia.

Passou hontem o anniversario natalicio do dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos, digno procurador dos feitos da fazenda do Estado.

Por este motivo muitos amigos e admiradores de s. s. foram felicital-o.

Cumprimentamol-o.

— Os recem-casados sr. Felismino Guedes, e a exma. sra. d. Ignez de Azevêdo tiveram a gentileza de participar nos o seu consorcio, realizado a 7 do corrente, na cidade de Bezerros.

Mil venturas aos nubentes.

— Na terça-feira ultima, o sr. dr. Nascimento Castro, digno official de gabinete do governador do Estado, foi surprehendido em Lagôa do Carro, onde sua distincta familia se acha provisoriamente, com uã manifestação que seus amigos d'ali lhe prepararam, por motivo do anniversario natalicio, que naquelle dia se festejava, do seu filho Pelopidas.

Tomaram parte nesta manifestação, que foi abrilhantada pela banda musical 10 de novembro, os srs. coronel Antonio Tavares de Araujo, major Francisco Dourado, sub-prefeito, capitão José Dourado, capitão Manoel Francisco Cavalcanti, tenente João de Barros Pimentel, capitão Antonio Dourado, capitão Manoel Nunes Machado e outros muitos.

A todos o sr. dr. Nascimento Castro obsequiou com um lauto jantar, durante o qual trocaram-se amistosas saudações.

— Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Maria do Carmo Nunes Ferreira, filha do sr. professor Domingos Nunes Ferreira.

PIO X E AS POTENCIAS

Os jornaes inglezes, diz *Le Temps*, publicam um despacho de Roma annunciando que o papa deseja que o elemento anglo-saxonio tenha maior representação no sacro collegio. Acredita-se que elle nomeará cardeaes o novo arcebispo de Westminster, um dos bispos de Irlanda, um canadiano e talvez um segundo americano.

Por occasião de receber o sr. Nisard, embaixador da França junto á Santa Sé, Pio X demonstrou os seus sentimentos paternaes pela nação franceza, que considerará sempre a «primogenita da Egreja».

A Associação Commercial Beneficente de Pernambuco recebeu hontem, á 1 hora da tarde, a visita de s. exc. rvmda. o sr. d. Luiz, bispo de Olinda. Esta corporação tinha tudo disposto para receber com todo o realce tão honrosa visita. Deixou, porém, de embandeirar e a musica do 2.º batalhão do exercito, postada no pavimento terreo, não se fez ouvir, por ter occorrido, hontem á noute, o fallecimento do major José Carlos do Rego Valença, archivista da Associação ha muitos annos, homem conceituado e estimadissimo.

VARIAS

Da Bahia, onde fora a tratamento de sua saúde, regressou hontem, no paquete *Maranhão*, o sr. dr. Cavalcante Pina, distincto medico de hygiene desta capital.

×

Em transito, vindo do Estado da Bahia, com destino ao do Maranhão, apresentou-se hontem ao quartel general, o alferes do 35.º de infanteria Mauricio Martins Lopes Lima, que vae recolher-se a seu batalhão.

×

Nos estatutos da *Sociedade beneficente cabense*, que hontem publicámos na secção competente deste *Diario*, deve ser lido assim o art. 11: «As deliberações da Assembléa geral serão tomadas por maioria absoluta, serão leis e terão immediata execução» e não como foi publicado.

×

Está publicada e sendo distribuida a *Exposição* apresentada pelo sr. dr. Santos Moreira ao concelho municipal do Recife, na abertura de sua 4.ª sessão ordinaria, em 17 do mez proximo passado.

Nesse documento o sr. dr. Santos Moreira revela-se o administrador criterioso e sensato, de cujos actos os leitores do *Diario* já tiveram conhecimento pela publicação integral da referida exposição.

Agradecemos ao digno prefeito a gentileza da offerta que nos fez dum exemplar.

×

Tendo o sr. capitão Urbano José de Lima acabado de construir em suas officinas, no pateo do Paraizo, um mausoléo para os restos mortaes do pranteado commendador João Fernandes de Almeida, convidou-nos a visital-o por carta de hontem.

Accederemos ao seu convite.

×

Daremos na proxima edição, com todos os seus detalhes, a noticia da captura dos gatunos e apprehensão das joias furtadas ha mais de anno, da casa do sr. dr. Cosme de Sá Pereira, á estrada dos Remedios.

Não o fazemos hoje por falta de espaço.

×

Em frente á estação do Principe, viaferrea de Olinda, existe um quadro, onde reunem vagabundos, proferindo obscenidades que incommodam as familias que naquelle ponto aguardam a passagem dos trens.

Pedimos ao sr. subdelegado local uma providencia, no sentido de chamar á ordem semelhantes individuos.

×

Hoje deve ter logar o leilão da refinação da rua D. Maria Cesar n. 4.

Em continuação será levada a leilão uma armação envernizada e envidraçada, balcão e prateleiras.

×

Sob a direcção do dr. Eustaquio de Carvalho, realizou-se hontem a 33.ª sessão de vaccinação animal directa, sendo vaccinadas 9 pessoas e preparados 55 tubos com pólpa vaccinica, os quaes foram enviados para a Inspectoria de hygiene, ficando apenas uma placa na séde para a inoculação de outro vitello.

×

Pela agencia das loterias de Sergipe, á praça da Independencia ns. 31 a 37, foi vendido, da que hontem se extraiu, o bilhete de n. 6027, premiado com a sorte de 1:000$, as approximações e toda a dezena e vendido pela casa «Mina de Ouro».

CIGARREIRAS EM GREVE

Acha-se felizmente terminada a parede das operarias da fabrica *Lafayette* motivada por terem os proprietarios dessa fabrica dispensado algumas operarias.

Hontem tanto a *Lafayette* como a *Caxias* funccionaram regularmente, trabalhando nesta ultima 302 mulheres e 100 homens e na *Lafayette* 93 homens e 190 mulheres.

O sr. alferes Joaquim Cavalcanti pela manhã, repetio a providencia tomada ante-hontem, distribuindo piquetes de cavallaria em diversos pontos e fazendo guardar as fabricas por patrulhas de infanteria.

Esse official, criterioso e activo, é merecedor de applausos pelo modo correcto porque se conduziu na greve, prestando incalculaveis serviços á ordem publica.

Antes de terminar as presentes linhas, achamo-nos no dever de responder, embora ligeiramente a um dos topicos da carta que o sr. Pedro Alexandrino de Mello, secretario do *Centro protector dos operarios* dirigiu hontem ao *Jornal Pequeno*.

Affirmou esse senhor em sua missiva, que era inexacto ter o sr. dr. chefe de policia prohibido ao *Centro* realizar o *meeting* annunciado para domingo ultimo, uma vez que a digna autoridade apenas lhes fizera ver,—aos socios do *Centro*—não dever realizal-o.

O proprio secretario do *Centro* longe de destruir o que affirmámos, vem corroboral-o, pois que o conselho de uma autoridade envolve tacitamente uma ordem.

Com uma delicadeza digna de elogios, o sr. dr. chefe de policia, procurou obter a não realização do *meeting*, sem que precisasse usar claramente da palavra prohibição.

Quanto ao facto de ter o sr. dr. delegado do 1.º districto da capital, feito vistoriar a operaria Florinda, que segundo um avulso distribuido, fôra ferida pelos proprietarios da *Lafayette* não envolvemos o nome do *Centro* como o sr. Alexandrino, disse inveridicamente em sua carta.

O *Diario* nessa questão da greve, procurou unicamente relatar os acontecimentos, revestindo-os de toda a verdade sem adoptar *parti-pris* a favor ou contra qualquer um dos lados—patrões ou grevistas; e isso porque, mercê do favor publico, não tinha e não terá nunca o intuito de agradar a quem quer que seja, se preciso for adulterar factos ou relatal-os sem a necessaria imparcialidade.

Fique isso bem entendido: para nós o conceito da maioria dos operarios bem intencionados vale muito mais que a critica apaixonada e isolada dum dos directores do *Centro*.

INSTITUTO HISTORICO BELGA

A exemplo da Allemanha e da França, a Belgica vae ter em Roma seu instituto historico, que será organizado sob as bases da Escola franceza ou do Instituto prussiano. Este estabelecimento scientifico occupar-se-á em recolher documentos historicos e publical-os textualmente com o apparelho de erudição reclamado pela sciencia moderna.

A creação da escola belga, commenta *Le Temps*, de Pariz, desejada ha muito tempo pelos historiadores belgas, é uma outra prova da estabilidade dos estudos historicos naquelle reino, vitalidade que foi unanimemente constatada no recente congresso historico, reunido em Roma, na primavera ultima.

ALMA RELIGIOSA

Reza-se hoje por alma de Manoel de Oliveira uã missa na egreja da Santa Cruz, ás 8 horas do dia.

※ O pastor evangelico, sr. dr. W. H. Cannadá enviou-nos convite para o encerramento das aulas do seminario baptista, a realizar-se por meio de uma sessão magna, ás 7 horas da tarde de 30 do corrente, na egreja de Christo, á rua Formosa n. 21.

Será observado o seguinte programma:

Oração e hymno, leitura da biblia pelo sr. J. de Oliveira, hymno, ligeira allocução do director do seminario, dr. Cannadá, que presidirá a solemnidade, discurso de Mario Rodrigues, orador official, hymno do seminario pelos estudantes, sermão official pelo pastor Ginsburg, hymno e collecta a favor do seminario, discurso do seminarista Augusto Thiago, hymno pelos representantes da Sociedade Juventude Christã, discurso do orador da escola diaria, hymno pela commissão da sociedade Esforço Christão de Senhoras, discurso do orador da sociedade Esforço Christão, hymno pelos representantes da escola dominical, saudações, hymno e benção apostolica pelo pastor Cannadá.

A LAPIS

(Do Rio de Janeiro para o Diario)

O Brazil é a patria não sómente do dominador do espaço, do espaço azul, do infinito podemos dizer, mas ainda do dominador da maior força cosmica.

Santos Dumont e Oswaldo Faria são os colossaes Hercules dos tempos modernos.

E' cheio de pasmo que o mundo dos sabios vê uma criança de 16 annos de idade dotar a humanidade com o patrimonio intellectual e industrial do grande invento, que está a pasmar moços e velhos, grandes e pequenos, poderosos e humildes—o transformador e regulador electrico.

Eis como uma testemunha ocular descreve a ultima experiencia de Oswaldo Faria:

«A experiencia fez-se perante uma concurrencia numerosa e selecta, em laboratorio improvisado, num dos aposentos de Mme. Urbano de Faria, mãe do joven inventor, e foi feita sobre uma corrente alternativa do sector dos Campos Elysios, observando-se os seguintes phenomenos:

graduação da luz, á vontade do operador;

marcha regular de uma bobina de 55 centimetros de scentelha (applicação do raio X);

funccionamento de um motor da força de quatro cavallos;

carga rapida de accumuladores e fixidez da luz de arco para applicações cinematographicas.

Todas essas experiencias deram resultado maravilhoso e valeram ao joven inventor uma verdadeira ovação.

Era interessante ver esse rapaz de 16 annos, pequeno talhe, de olhos ás vezes extraordinariamente brilhantes, fazer frente sem embaraço ás perguntas e objecções que lhe faziam alguns dos engenheiros presentes, respondendo facilmente e acompanhando a resposta de uma demonstração decisiva, sem replica.

Na opinião insuspeita do illustre engenheiro M. Ch. Devic, o transformador e regulador electrico Oswaldo Faria é maravilhoso, reune todas as condições que os sabios procuravam: pequeno, leve e de manejo facil e está destinado a um grande futuro no ponto de vista das applicações industriaes.»

A favor de Oswaldo Faria foi apresentado na Camara dos Deputados um projecto de lei concedendo a somma de 50 contos para montagem de um laboratorio e continuação das experiencias do prodigioso inventor.

Jangada Brazil

Os srs. tenente Frederico Neves e Emilio Soares Guimarães, da guarnição da Jangada Brazil, tendo de seguir para o Rio de Janeiro afim de completar o apparelho da sua embarcação, que deverá partir proximamente para o seu destino, (Estados Unidos) pedem ás pessôas, a quem remetteram titulo de protector, o obsequio de enviarem para a rua do Dr. Rosa e Silva n. 58 tabacaria, com a maxima brevidade, o auxilio que entenderem dar.

Leão XIII e Pio X

S. exc. revdm. o sr. bispo diocesano acaba de receber da Nunciatura apostolica, no Rio de Janeiro a seguinte carta circular:

«Petropolis, 24 de agosto de 1903.—Exm. revdm. sr.—A filial e esplendida demonstração feita pelos fieis desta Nação, por occasião do fallecimento de Leão XIII e da elevação ao pontificado romano, do exm. cardeal José Sarto, que tomou o nome de Pio X, encheu de verdadeiro jubilo o nosso coração, por ser isso prova inequivoca que dá o nobre povo brazileiro de sua piedosa e filial affeição ao chefe supremo da egreja e uma profunda homenagem ao divino Redemptor, na pessôa do seu vigario.

Apresso-me, pois, a apresentar as minhas sinceras congratulações, em primeiro logar ao episcopado brazileiro, que, com o seu exemplo e com sabia direcção, tem sabido tão bem dirigir e alimentar este religioso movimento.

Por meio do episcopado, exprimo minha completa satisfação ao clero, á imprensa brazileira e a todas as classes sociaes, que, começando pelo supremo magistrado da Republica, ministros de Estado, autoridades e representantes do povo, não sómente na Capital Federal mais tambem em todos os Estados da Federação, tiveram nesta solenne circumstancia um procedimento verdadeiramente digno de uma nação catholica.

Faço os mais ardentes votos para que Deus nosso senhor queira sempre manter viva nesta nobre nação brazileira a fé, a religião e a affeição á Cathedra de Pedro, que são bases do progresso e bem estar tambem material dos povos.

Aproveito com prazer o favoravel ensejo para confirmar-me com os protestos da mais sublime consideração.

De v. exc. revdm. digno servo.—*Julio*, arcebispo de Ancyra, nuncio apostolico.»

O delegado de policia do municipio de Bezerros, sr. Joaquim Antonio Alves da Silva, em companhia do promotor publico daquelle municipio sr. dr. Felismino Guedes, visitou em data de 5 do corrente a cadeia local, encontrando 9 detentos, dos quaes 4 pronunciados, 2 appellados e 3 correccionaes.

Os detentos não fizeram a minima reclamação aos visitantes.

×

Accedendo ao convite que attenciosamente nos dirigiu o sr. Manoel Tavares, assistimos á inauguração do *Restaurant Cosmopolita* de sua propriedade, a qual teve logar ás 5 1/2 horas da tarde de 7 do corrente, no espaçoso predio da rua do Bom Jesus n. 50.

O acto de installação da nova casa de refeições que se acha muito bem montada, foi bastante concorrido achando-se presentes, representantes do *Jornal do Recife*, *Jornal Pequeno* e deste *Diario* e distinctos cavalheiros.

A todos o sr. Manoel Tavares dispensou amabilidades, offerecendo profuso lunch.

Ao espoucar do *champagne* foram erguidas varias saudações entre as quaes dos srs. Manoel Tavares e Clodoaldo Vianna e dos representantes da imprensa.

×

No logar *Dois*, pertencente ao 3.º districto policial do municipio de Bezerros, no dia 9 do mez ultimo os irmãos Rufino Gomes Coruja e Ambrozio Gomes Coruja, este armado de machado e faca e aquelle de foice e faca, encontrando Firmino José dos Santos, fizeram-lhe cinco ferimentos de faca e quatro de foice, além de varias contusões no corpo.

O infeliz falleceu poucos momentos depois em consequencia dos ferimentos recebidos.

Os criminosos evadiram-se após a pratica do hediondo crime.

O subdelegado daquelle districto, tomando conhecimento do facto, dirigiu-se para o theatro do crime, fazendo transportar o cadaver de Firmino para o cemiterio da localidade, onde foi vistoriado e depois inhumado.

Busca a autoridade policial capturar os criminosos.

×

Ao nosso escriptorio veio hontem uma commissão da digna Associação dos empregados no commercio de Pernambuco, tendo á frente o sympathico cavalheiro sr. Manoel Carvalheira, convidar-nos a assistir á conferencia que, no proximo domingo, á 1 hora da tarde, realizará o sr. dr. Edgar Gordilho, illustrado lente da nossa Escola de engenharia.

Agradecidos.

Desobrigando-nos do compromisso que hontem contrahimos com os leitores de informal-os minuciosamente sobre a captura dos auctores dos roubos havidos ha dias em casa do sr. dr. Bernardino Maia, á rua da Concordia n. 6 e officina de ourives do sr. Joaquim Moreira, á rua das Larangeiras, accrescentamos o seguinte:

O subdelegado de Santo Antonio sr. capitão Manoel Baptista tendo em dias da semana transacta, effectuado por suspeitas de ser gatuno a prisão de Graciliano Quirino do Nascimento, alcunhado *Rola*, fez conduzir este até o seu escriptorio de tabellião á rua 15 de Novembro, pela sua ordenança Domingos Geraldo.

Rola uma vez ahi, aproveitou-se de um descuido do soldado Domingos, pondo-se em fuga, mas sendo perseguido por esse, foi novamente preso.

Chegando o sr. capitão Manoel Baptista e sendo-lhe communicado o succedido, perguntou a Graciliano porque procurava evadir-se fazendo tambem algumas perguntas em relação ao roubo do dr. Bernardino Maia.

As respostas dadas com pouca segurança e em tom vacillante, vieram corroborar as suspeitas do sr. capitão Baptista, que desde logo tratou de recolhel-o á casa de detenção.

Apparecendo mais tarde naquelle estabelecimento o sr. capitão Baptista, o ajudante do administrador, sr. José Muniz de Almeida, que conhece Graciliano pelas suas façanhas, communicou áquella auctoridade que dias antes havia encontrado-o em companhia de Olympio Manoel Francisco de Souza, conhecido por *Bembem*, gatuno de profissão.

Nesse mesmo dia, ás 9 1/2 horas da noite, encontrou-se a alludida auctoridade com Raul Francisco José de Sant'Anna, chefe da quadrilha de 22 menores gatunos que ha tempos fôra prezo no telheiro da companhia de melhoramentos de portos e chamou-o afim de ver se sobre o facto conseguiria colher algumas informações.

Raul, fingio não ouvir o chamado e sendo este repetido, poz-se em fuga, o que de nada valeu-lhe, pois foi pela patrulha prezo pouco depois no pateo de S. Pedro.

Apresentado ao sr. capitão Baptista, Raul não declarou porque tinha corrido.

A autoridade mandou tambem recolhel-o á detenção.

No dia seguinte á tarde a sr. capitão Baptista effectuou no becco de S. Pedro a prisão de Francisco Ribeiro dos Santos, vulgo *Barrão*, julgando ser Olympio de Souza, conhecido por *Bembem*, o qual foi igualmente recolhido á detenção.

Ainda nessa tarde o sr. capitão Baptista interrogou Raul na casa de detenção, confessando este que em companhia de *Bembem*, *Rola*, *Barrão* e João Paulo da Silva, havia sido os auctores do roubo da casa de Bernardino Maia, pelo que aquella autoridade, requisitou do subdelegado do Recife a prisão de João Paulo que á noite lhe foi apresentado.

No domingo pela manhã foram interrogados Raul, que confirmou as suas declarações anteriores e *Barrão* que corroborando as mesmas, declarou onde se achava *Bembem* e os objectos roubados.

Em face dessas declarações o sr. capitão Baptista, solicitou ao dr. chefe de policia permissão para em diligencia percorrer outros districtos e uma força de cavallaria para auxilial-o.

Satisfeito o pedido, a alludida autoridade ás 11 horas da noite e a carro, dirigiu-se para a Mangabeira de Cima, onde encontrando o respectivo subdelegado, seguiu em sua companhia para a linha de Limoeiro, Arrayal, onde na casa de residencia de Graciliano, capturou *Bembem*, que se achava occulto em baixo de uma cama.

Submettidos a interrogatorio na segunda-feira *Bembem* e João Paulo, este negou o crime, cahindo em varias contradições, ao passo que aquelle confirmou as declarações de Raul e *Barrão*.

Raul em um de seus depoimentos, confessou tambem ter em companhia dos demais, excepção feita de *Barrão*, roubado a officina de ourives do sr. Joaquim Moreira á rua das Larangeiras.

Dos objectos roubados nenhum porém foi encontrado.

Todos esses individuos são gatunos conhecidos, já tendo dado diversas entradas na detenção.

×

Antonio Maciel da Rocha, vulgo *Cachimbo*, morador no Cordeiro, é costumeiro em fazer bravatas.

Hontem, ás 3 horas da tarde, armado de faca de ponta, desafiou a Julio de tal para brigar.

Acceito o desafio travou-se a luta, acontecendo o aggredido dar diversas punhaladas em *Cachimbo* que batido e envergonhado refugiou-se em casa de uma familia nas proximidades do theatro da peleja.

ARTES E DIVERSÕES

A bordo do paquete nacional *Maranhão*, chegou effectivamente hontem, a esta capital, a companhia do theatro Gymnasio, de Lisbôa, que vem fazer uma temporada no theatro Santa Izabel.

A estréa terá logar hoje, á noite, sendo levado á scena *O papão*, comedia burlesca em 3 actos, cuja distribuição é a seguinte:

Alberto Kaufman, commerciante, sr. Cardoso.
Maximiano Braun, industrial, sr. Telmo.
Guido Berger, claquer, sr. Sarmento.
Bartholomeu Grude, architecto, sr. Salles.
Theodoro Fischer, amigo de Braun, sr. A. de Souza.
Antonio Singer, lavrador, sr. Conde.
Carolina Kaufman, mulher de Alberto, sra. Barbara.
Lili Kaufman, sra. E. Sarmento.
Emilia Braun, sra. Adelaide Coutinho.
Anninhas Muller, sra. Genoveva.
Eulalia Singer, sra. Izabel Berardi.
Joanna, sra. Sophia Gomes.
Um policia, sr. Almeida.

E' de esperar que a concorrencia de familias e cavalheiros da nossa sociedade, ao Santa Izabel, esteja na altura dos nossos creditos.

—

Muito animados têm corrido os ensaios para o concerto, que os alumnos e amigos do estimado professor Santino Pinto lhe offerecem no dia 22 do corrente, festejando assim o seu anniversario natalicio.

Ouvimos um bello trecho do *Cid*, de Massenet, que, pela primeira vez, vae ser exhibido em festa de tal natureza. E' uma composição cheia de bellezas e que está artisticamente estudada. Logo á entrada da inspirada scena, percebe-se um bonito solo de clarinetto, em que o sr. João Azevêdo, a quem está confiado, tem mais uma occasião de revelar o seu valor artistico.

São estes os versos que Massenet faz cantar por *Chimène*:

De cet affreux combat, je sors l'âme brisée,
Mais enfin je suis libre et je pourrai du moins
Soupirer sans temoins.

Pleurez, mes yeux, tombez triste rosée,
Qu'un rayon de soleil ne doit jamais tarir.
S'il me reste un espoir, c'est de bientôt mourir
Pleurez mes yeux, pleurez toutes vos larmes
Mais qui a donc voulu l'éternité des pleurs,
O chers ensevelis, trouvez-vous tant de charmes
A' leguer aux vivants d'implacables douleurs.
Hélas ! je me souviens... il me disait :
Avec ton doux sourrire
Tu me saurais jamais conduire
Q'aux chemins glorieux, ou q'u'aux sentiers bénis
Hélas ! mon père.

Outro trecho, que nos deixou tambem muito bôa impressão, foi o *Intermezzo* do *Amico Fritz*, de Mascagni, executado á grande orchestra.

Hoje, ás 11 horas, terá logar na rua Direita n. 29 outro ensaio, em que serão passados a *Sinfonia* do *Salvator Rosa*, de Carlos Gomes, a *Forza del destino*, o dueto de *Maria Padilla* e outros trechos do programma.

DESAPPARECIDOS

Em sua residencia, á rua de S. Bento n. 5, na visinha cidade de Olinda, falleceu ás 7 e 30 minutos da tarde de ante-hontem o major José Carlos do Rego Valença, laborioso archivista da Associação commercial beneficente.

Contando 64 annos de idade, o extincto que era pernambucano, occupou diversos cargos de eleição popular entre os quaes o de vereador e juiz de paz da mesma cidade no antigo regimen.

Militando no partido conservador foi ali por diversas vezes delegado de policia, pautando sempre os seus actos pela mais severa justiça e imparcialidade.

Dotado de um caracter franco, leal e sincero, grangeou na sociedade pernambucana grande numero de amigos, a quem a noticia de seu passamento encheu de verdadeira consternação.

Membro de varias sociedades de beneficencia, o finado impunha-se ainda pelos dotes de coração caridoso e altruista a toda a prova.

Preso ao leito da dôr, por espaço de 6 dias, nem os cuidados scientificos do seu illustre medico assistente, o sr. Lisbôa Coutinho, nem o zelo carinhoso da familia amantissima que o idolatrava, e á qual lega o extincto a mais honrada pobreza, puderam aparar o golpe luctuoso.

Padecimentos antigos, que incommodos intestinaes aggravaram, foram a causa de sua morte.

O major José Carlos do Rego Valença que nascera na cidade do Recife aos 30 de abril de 1839, era casado desde 1871 com a exma. sra. d. Anna de Jesus Ramos Valença, deixando deste feliz consorcio, que tantas venturas proporcionou ao seu lar, tres filhas, as senhoritas Maria do Carmo, Annita e Maria da Conceição e um filho o 5.º annista de direito, Antonio Maximiano Ramos Valença.

O finado era irmão dos srs. Luiz Manoel Rodrigues Valença, ex-thesoureiro da alfandega de Pernambuco e do dr. Manoel Enedino do Rego Valença, lente da Escola normal.

Causou dolorosissima impressão a inopinada noticia do fallecimento do excellente e laborioso cidadão, exemplarissimo pae de familia.

A directoria da associação commercial resolver cerrar as portas do edificio de sua séde por tres dias, em signal de pezar, fazer-se representar por uma commissão no enterro e depositar no feretro uma corôa mortuaria como tributo de gratidão pelos bons serviços prestados pelo honrado serventuario.

O ajudante do archivista, sr. Alberto Borges Pereira, e mais empregados da mesma Associação, tambem em demonstração de sentimento pela perda de seu querido chefe e dedicado amigo, tomaram luto por oito dias.

A ceremonia do seu enterramento realizou-se hontem á tarde, no cemiterio particular da Ordem 3.ª de S. Francisco, em Olinda, saindo o feretro da casa de residencia da familia, com extenso acompanhamento de amigos e parentes.

Na egreja do convento de S. Francisco foi o corpo encommendado solennemente, officiando o revdm. vigario Francisco Luna Sobrinho, acolytado pelos revedmos. padre Alberto Pequeno e dous seminaristas, sendo um delles o sr. Ambrosino Leite.

Em seguida foi o cadaver depositado na catacumba sob n. 35, da já referida irmandade.

Assistiu ao enterro uma commissão da Associação commercial beneficente, composta pelo seu presidente barão de Casa-forte, secretariado pelos srs. Domingos de Sampaio Ferraz e Delfino Bastos Tigre. Essa commissão depositou sobre o ataúde uma rica grinalda com os seguintes dizeres: *Lembrança da Associação Commercial*.

Além dessa commissão estiveram presentes os seguintes directores da sociedade em que era empregado o fallecido: coronel Hugolino Machado, Arthur Almeida, Manoel Medeiros e Carlos Gonçalves da Costa Lima.

Acompanhou tambem o enterro de cruz alçada a irmandade de S. Benedicto e fazendo parte do prestito funebre a commissão da confraria de S. Francisco Xavier, com o seu capellão, frei João Evangelista Barbosa e composta pelos srs. Joaquim Raymundo Pereira Bello, Horacio Polycarpo da Silva, Eduardo Penna, Ortulano Ferreira e alferes Polycarpo Gonçalves Ramos de Andrade.

Entre a assistencia vimos além dos já citados os seguintes cavalheiros: drs. Antonio Gonçalves Ferreira, governador do Estado e seu official de gabinete, Ferreira Castro; Pedro d'Assis Rocha, prefeito de Olinda; Francisco Xavier Paes Barretto, juiz de direito e José Ignacio Xavier, juiz municipal de Olinda; Samuel Valença, delegado do 1.º districto da capital; commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, coronel José Rufino Climaco da Silva, tenente-coronel João Antunes Filho, drs. José de Moraes Guedes Alcoforado, Lisbôa Coutinho, Manoel de Almeida Bello, João Peretti, Jefferson Mirabeau, Bernardino de Senna Dias, Manoel Enedino Valença, Francisco Carneiro de Albuquerque; deputado federal dr. José Moreira Alves; drs. Manoel Joaquim Estevão de Oliveira, lente da Faculdade de direito, Leopoldo Bessoni, Luiz Estevão, José Domingues da Silva, Manoel Antonio dos Passos, João Pitta e João Lopes Ferreira; srs. João da Costa Pereira, Joaquim da Costa Dantas, Manoel da Silva Braga, Antonio Samico Filho, José Faustino Porto Filho, João Mergulhão. Alfredo Faro, Aurelio Climaco da Silva, Decio Fonseca, Edmundo Rocha, Arthur Ayres, Arthur Climaco da Silva, Pedro Bartholo, Plinio Alcoforado, Alferes Themistocles Andrade, João Brissant Netto, Jorge Claudino de Oliveira Cruz, Carlos de Albuquerque Oliveira, João da Silva Manguinho, Leovigildo Lima, major Campos Barbosa, Innocencio Goyanna Netto, Manoel Lustosa de Freitas, Manoel Vicente do Rego Valença, Tiburtino Leite, João Clementino Montarroyos, capitão Manoel Procopio da Silva, Antonio Campello, Abdon Mafra, José Mamede Valença, Januario Florio, Alexandre Feitosa, major Henrique Guimarães, Luiz Guimarães, Manoel A. Esteves, Benjamin Serpa, José Augusto Braga, João Guilherme Braga, Antonio e Francisco Seraphim, Francisco Caldas Filho, major Sebastião Barros, Julio e Henrique Moreira Alves, Alberto Fonseca, Nicanor Bandeira; rvmds. padre Augusto Silva; conego João Evangelista; srs. Eladio Amorim, Bernardo Moreira, Fabio Freire, Antonio Correia da Silva, alferes Luiz Cordeiro, Manoel Cardoso Guimarães, João da Silva Ferrer, Fernrndo Barroca e varias outras pessôas, cujos nomes nos escapam.

A' illustre familia do finado, tio do nosso collega Fernando Barroca, apresentamos sentidas condolencias pelo infausto passamento do seu estremecido chefe.

— Finou-se ante-hontem á noite a exma. sra. d. Firmina Theodora de França Rio, virtuosa e estremecida consorte do negociante desta praça, sr. coronel Antonio Martins do Rio.

Uma congestão cerebral, que no dia anterior a accommettera, levou-a á sepultura, aos 54 annos de idade.

Hontem á tarde, com grande acompanhamento, effectuou-se o enterro da desventurada senhora, que deixou sete filhos: a exma. sra. d. Anna Martins Soares, esposa do negociante, sr. Manoel Affonso Soares; as senhoritas Maria, Luiza e Elisa e os srs. Antonio, José e Arthur Martins do Rio.

— Em consequencia de uma gastro interite falleceu no Domingo ultimo o innocente Odilon, filhinho do sr. João de Barros Santiago Ramos, official da secretaria de policia.

O cadaver foi sepultado no mesmo dia no cemiterio de Santo Amaro.

N. 112-12.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 10 DE SETEMBRO DE 1903

30135 15:000$000 | 26019 500$000
23921 1:500$000 | .. ..

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

8894 | 12294 | 14874 | 23857 | 33881
11964 | 13158 | 15191 | 30930 | 35521

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

71 | 4874 | 11421 | 16434 | 36730
445 | 5313 | 12874 | 21742 | 36868
3380 | 5613 | 13208 | 29493 | 38137
3792 | 6052 | 15582 | 35634 | 38714

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

30131 | 30133 | 30135 | 30137 | 30139
30132 | 30134 | 30136 | 30138 | 30140

38.ª LOTERIA DO PLANO 113 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 10 DE SETEMBO DE 1903

42948 12:000$000 | 17436 500$000
6027 1:000$000 | 41546 500$000
43805 800$000 | .. ..

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5418 | 9751 | 26237 | 30607 | 53393
6651 | 16384 | 27373 | 38635 | .. ..

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2038 | 9601 | 14064 | 28451 | 39104 | 49824
4346 | 13032 | 16533 | 29924 | 49744 | 57916

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 9 de setembro de 1903:

Bellarmino José Velloso, solicitando o pagamento da quantia de 90$000, pela fornecimento d'agua e luz a cadeia do municipio da Victoria, a contar de 1 de janeiro a 30 de junho ultimo.—Satisfaça a exigencia do thesouro, juntando documento do qual conste o numero de presos recolhidos a cadeia e quantos compartimentos foram illuminados no periodo a que allude.

Manoel de Souza Almeida, pedindo indemnisação da quantia de 231$680, que despendeu com o fornecimento de luz e agua feito a cadeia publica e quartel do destacamento da cidade de Limoeiro no periodo de janeiro a 30 de junho do corrente anno.—Em vista das informações o peticionario tem direito somente a quantia de 210$755, cujo pagamento autorizo n'esta data.

Guimarães Braga & C.ª, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para a enfermaria da casa de detenção, como da conta que juntaram na importancia de..... 292$800—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Florencio Alves de Barros, solicitando indemnização da quantia de 21$600, despendida com o fornecimento de luz e agua ao quartel e cadeia do municipio de Bôa-Vista, no mez de junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Casimiro José de Sant'Anna, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Volte ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Palmares para satisfazer a exigencia constante do parecer junto do sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

João Pedro da Costa, conhecido por João Braz, sentenciado pedindo perdão do resto da pena.—Volte ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Jaboatão, para satisfazer a exigencia constante do parecer annexo do sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

um espectaculo de gala no dia 7 do corrente mez.—Sim, nos termos do art. 40 do regulamento de 15 de janeiro de 1898.

Hermenegildo Gomes da Silva, conhecido por Leodegario Ramos da Motta, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, mandando juntar a certidão do processo e da prizão.

Liberato Bezerra de Carvalho, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado para emittir parecer.

Phyttes Adelino da Costa Doria, pedindo solução de sua petição em que solicitava pagamento de aluguéis de sua casa sita no presidio de Fernando de Noronha e tambem propondo a venda ao governo das casas de sua propriedade alli situadas.—Não tem lugar o que requer, em vista das informações.

José Francisco de Freitas, conhecido por Bezerra, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Volte ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Nazareth, para satisfazer a exigencia constante do parecer annexo, do sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

Luiz Ferreira dos Santos, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da casa de detenção para o municipio de Bezerros, afim de ser submettido a novo julgamento.—O supplicante já foi requisitado, segundo informa o sr. dr. juiz de direito do municipio de Bezerros.

Agueda Maria da Conceição, sentenciada, pedindo perdão do resto da pena.—Volte ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Caruarú para satisfazer a exigencia constante do parecer junto do sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

— Additamento aos despachos do dia 5 de setembro:

Theobaldo Saldanha, pedindo a concessão do theatro Santa Isabel, para nelle realizar

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 10 de setembro de 1903:

Rodrigues Lima & C.ª, Nessen & C.ª e Landy Brothers e João Fonte.—Encaminhe-se.

Manoel Joaquim do Passo, Joanna Amelia da Cunha Brandão, João Peres, Juvencio Carlos Mariz, Cornelio Gouveia, Alexandrina Marcellina da Conceição, Herculano José Rodrigues Pinheiro, José Luiz Nunes, Antonio Manoel de Barros, Manoel Antunes de Oliveira e Antonio Lucas do Nascimento—Informe a 1.ª secção.

Ferreira Rodrigues & C.ª, Francisco Xavier & Santos.—Informe a 3.ª secção.

José Lopes Duarte & C.ª e Antonio Sergio da Cruz Muniz.—Certifique-se.

Maria Fernandes da Costa.—A peticionaria já foi attendida por despacho de 6 de julho ultimo.

Bernardino & C.ª e José Pedro de Albuquerque.—Deferido, em vista da informação.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 9 de setembro de 1903:

Anna Candida Vieira Lima, dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, repartição geral dos Telegraphos, Luiz Alvares de Carvalho Cezar, Marcellino Fonte & C.ª, Ulysses Ponce de Leon, Lins Vieira & C.ª e Fielden Brothers, Leopoldino Marinho Falcão, Bernardo Pereira Leite, monsenhor Casimiro Tavares Dias, bacharel Alfredo Ferreira Nobrega, Luiz da Veiga Pessôa Cezar e Anna Cavalcante Lopes de Albuquerque.—Ao exm. sr. dr. governador.

Manoel Marques Carneiro Leão e Luiz Alves de Barros.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco do Recife e Antonio P. Mendes.—Junte conhecimento de decima do ultimo semestre.

Affonso Barbalho & C.ª e Manoel Bonifacio da Costa.—Informe a recebedoria.

Santos da Figueira & C.ª.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 5 de setembro de 1903:

Herculano José Rodrigues Pinheiro.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, Auta Maria Quaresma de Lyra, professora publica interina de Lagôa de Gatos e José de Oliveira M.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 9 de setembro de 1903:

Fausta Pergentina de Lima Barros, professora da cadeira mixta de Tamandaré pedindo para ser encaminhada sua petição ao sr. dr. governador do Estado, na qual requer 30 dias de prorogação da licença em cujo goso se acha.—Junte procuração.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 10 de setembro de 1903:

Coronel Cicero Braga de Souza Leão, Candida Augusta Gurgel, Francisco Pacheco Soares e Francisco José da Silva Lopes.—Como requer, pagando os respectivos impostos.

Pedro Tertuliano da Cunha.—Certifique-se o que constar.

Maria Luiza Gonçalves da Silva.—Restitua-se.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

COMPANHIA FLORESTAL AGRICOLA

RELATORIO DA DIRECTORIA

Srs. Accionistas:

De accôrdo com os nossos estatutos e lei das sociedades anonymas vimos ainda uma vez apresentar-vos o nosso relatorio e as contas do anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Da verificação que fizerdes dos documentos que instruem a nossa exposição, conhecereis que não obstante a exiguidade da safra ultimamente colhida não foi de todo desanimador o resultado a que attingiu.

Moemos em nossa fabrica 6,890.954 kilos de cannas que produziram 7,226 saccos com assucar 100,870 litros de alcool e aguardente.

Na safra anterior tinhamos tido uma producção de.... 15,908 saccos com assucar. e 139,809 litros de alcool e aguardente.

A nossa conta de assucar e alcool produziu um lucro de 64:010$250, sendo porém as despesas de 112:794$235, resultou um prejuizo verificado de 48:783$985, que reunido ao prejuizo do anno proximo passado de 78:945$108, prefaz um prejuizo total de 127:729$093.

Devemos observar, porém, que na verba de despesas, acha-se comprehendida a conta de juros na importancia de 53:729$093.

Embora ainda seja pouco lisongeiro o resultado desta nossa ultima safra, comtudo não é como dissemos de todo desanimador e por isso nutrimos a esperança de melhores dias para a industria assucareira acompanhados de melhores resultados para a nossa empresa.

Da nossa parte asseguramos que não ponparemos esforços, como não temos poupado até hoje, para que a Companhia que dirigimos attinja o grão de prosperidade á que está destinada pelos seus grandes recursos e sua bôa situação economica.

Eis, srs. Accionistas, o que de importante temos a relatar-vos no tocante ao anno findo.

Recife, 31 de Agosto de 1903.

José Gonçalves Pinto.
Dr. *Henrique Milet.*

Parecer da Commissão Fiscal

A commissão abaixo assignada, em observancia ao disposto no art. 119 do Decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, examinou a escripturação e mais documentos referentes ao anno social da Companhia Florestal Agricola, encerrado em 30 de Junho ultimo, e achou a escripturação em boa ordem e clareza.

Pelo balanço verificou a commissão um lucro de rs. 64:010:250, sendo porém, as despesas de rs. 112:794:235, resulta um prejuizo verificado de rs. 48:783:985, que reunido ao do anno passado de rs. 78:945:108, prefaz o total de rs........ 127:729:093.

Cumpre, porém, notar que na despesa avulta a conta de juros na importancia de rs. 53:887:000

Esse resultado ainda pouco lisongeiro foi devido não só a diminuição da producção que foi de 7226 saccos de assucar, contra 15,908 da safra anterior e 100,870 litros de alcool e aguardente, contra 139,809 da mesma procedencia, como tambem á baixa dos preços dos mesmos productos que actuou na safra ultima como na anterior, e á crise que tem affectado todas as industrias, e especialmente a assucareira.

Entretanto não ha ainda motivo para desanimo, por isso que, é de esperar que as cousas que affectam ainda a industria assucareira hão de modificar-se, e surgirão melhores dias para essa industria, tão grandiosa e tão desprotegida; e continuando a Companhia Florestal a ser dirigida pela sua intelligente e desinteressada Directoria, entrará em phase de prosperidade, attento a seus largos recursos e situação economica.

Assim, pois, é a commissão de parecer que sejam approvadas as contas do anno social findo.

Recife, 31 de Agosto de 1903.

Antonio Domingos Pinto.
Manoel do Nascimento C. Burlamaqui.
Joaquim Elesbão Ribeiro.

Resumo do Balanço Geral da Companhia Florestal Agricola em 30 de Junho de 1903

ACTIVO		PASSIVO	
Deposito da Directoria.......	10:000$000	Capital.........	450:000$000
Semoventes....	1:412$000	Lettras a Pagar.	36:305$580
Immoveis......	20:054$982	Estado de Pernambuco.....	594:000$000
Usina Phenix...	1.103:218$285		
Assucar.........	900$000		
Almoxarifado e Sobresalentes.	17:670$020	Estado de Pernambuco c/de juros consolidados........	147:000$000
Combustivel..	821$950		
Cannas de Fazenda........	123:841$972	Estado de Pernambuco c/ de juros corrente.	145:530$000
Nova Linha Ferrea........	46:000$273	Caução da Directoria.......	10:000$000
Moveis e Utensilios.........	935$000	Fundo de Reserva.........	10:391$003
Obras Novas....	17:673$690	Diversos credores.........	159:389$978
Madeira........	286$600		
Alcool.........	88$000		
Caixa.........	97$730		
Diversos devedores........	76:886$966		
Lucros e Perdas.	127:729$093		
	1.552:616$561		1.552:616$561

Recife, 30 de junho de 1903.

Fernando Magalhães,
GUARDA-LIVROS.

Demonstração da Conta de Lucros & Perdas

DEVE		HAVER	
A BALANÇO: Saldo da conta do anno p. p....	78:945$108	DE DIVERSAS CONTAS: Saldo dessas contas........	100$000
A SEMOVENTES: Pelo prejuizo verificado nesta conta	300$000	DE MADEIRA: Saldo desta conta.........	405$500
A EXPLORAÇÃO DE MANIÇOBA: Saldo desta conta........	2:932$000	DE ARRENDAMENTO: Saldo desta conta...........	1:192$580
A PREMIOS: Saldo desta conta..........	53:887$000	DE RECEITA EVENTUAL: Salto desta conta.........	377$130
A DMINISTRAÇÃO: Saldo desta conta........	12:718$000	DE ASSUCAR: Pelo Lucro verificado no presente Balanço	61:935$040
A HONORARIOS DA DIRECTORIA: Saldo desta conta........	4:800$000	DE BALANÇO: Saldo que passa a conta nova	127:729$093
A DESPEZAS GERAES: Da Usina, saldo ..... 1:014$580; Do Escriptorio, 5:770$420	6:785$000		
A CONSERVAÇÃO DA UZINA: Saldo desta conta........	25:749$380		
A CONSERVAÇÃO DE LINHAS: Saldo desta conta.........	5:582$855		
A DIVERSAS CONTAS: Saldo dessas contas........	40$000		
	191:739$343		191.739$343

Recife, 30 de Junho de 1903.

Fernando Magalhães.
GUARDA-LIVROS.

O juiz de direito de Garanhuns

Baseado em informações apocryphas, sem criterio e sem moralidade, partidas de adversarios gratuitos e desleaes, o *Correio do Recife*, tem ultimamente arrastado *pela rua das amarguras* o honrado juiz de direito da cidade de Garanhuns, dr. Luiz A. de O. Jardim, contra quem acaba de levantar a mais insolita campanha de diffamação onde a calumnia repulsiva e torpe, sò propria dos caracteres decompostos, constitue a principal, sinão a unica arma de combate.

Descansem, porem, os numerosos amigos desse digno magistrado, certos de que o unico crime que sobre elle pesa consiste na dedicação e pericia com que tem elle sabido manter invulneraveis as fileiras do grande partido que muito dignamente dirige.

Dahi o desapontamento que reina nos arraiaes oppostos, por parte do grupo que vendo-se distanciado das posições officiaes, com que vive constantemente á sonhar, satisfaz-se em aggredir e calumniar aquelles a quem de outro modo não poderia nunca morder.

Serviu de pretexto ás desenvolturas da irrequieta opposição de Garanhuns, recebidas á porta da rua pela redacção do *Correio do Recife*, que descobriu nellas um achado de subido valor, o assassinato do infeliz Joaquim Firmo, em S. João d'aquelle municipio, facto que de coração lamentamos; mas sem deixar de reconhecer que foi elle o corollario das multiplas e repetidas violencias por elle anteriormente praticadas, como reconhecem e attestam os seus mais intimos parentes e amigos.

Pesa-nos muito revolver o pó das sepulturas, e por isso silenciamos o muito que poderiamos dizer, não para innocentar os assassinos do tenente Joaquim Firmo, por ser outra a nossa missão, mas para demonstrar que o fim tragico que elle teve foi devido ao seu genio irascivel, rixoso e de todo o ponto violento. Se assim não fosse não se importaria elle que parassem á sua porta os cavalleiros que acompanhavam o tenente Thomaz Lopes, nem mesmo que se apeassem para refocillar das fadigas de sua longa jornada. Mas elle sabia que pesava sobre sua cabeça a *eliminação* de um dos membros da familia Lopes, e por isso tratou logo de receber aquelles cavalleiros a tiros, dando assim motivo para cumprir-se mais uma vez o prolóquio de que não é possivel constituir-se ruas de valentões.

Agora perguntamos nós:

Porque rasão accusa-se o dr. Jardim por motivo de tal assassinato?

Que parte tomou elle directa ou indirectamente nessa tragedia que tanto tem impressionado o *Correio do Recife?* Elle mandou; elle aconselhou; elle permittiu; elle acoroçoou semelhante crime?!

Se o fez diga-o sob sua responsabilidade a redacção do *Correio*, porque é assim que procedem os directores da imprensa moralizada e seria, aquelles que tem a nitida comprehensão do importante papel que representam na sociedade; se não o fez confesse que apanhou no ar a baba pestifera do elemento anonymo e phosphorico de Garanhuns para jogal-a sobre o integro juiz de direito daquelle municipio.

No meio de toda essa effervescencia surge no Recife ás carreiras, suarento e coberto de pó o *coronel* Vespasiano Ignacio dizendo-se ameaçado pelo dr. Jardim, e pedindo garantias para sua illustre pessoa. Ora, vejam só: o *coronel* Vespasiano pedindo garantias! Era o que faltava ver-se. Pois *coronel*, deixe-se de asneiras; volte á Garanhuns, e se poder supportar o frio durma ao relento, sem receio de um piparote sequer mandado dar pelo dr. Jardim, que nem ao menos se lembra si s. s. existe.

Grita o *Correio*, vocifera, declama, chora e ri ao mesmo tempo, faz enorme alarido, e por fim conclue que Garanhuns acha-se fóra da lei, a sua população apavorada, sem poder tugir nem mugir, por que o juiz de direito traz tudo amordaçado pelo medo de ser passado pelas armas, etc, etc, etc.

Mas o dr. Severiano Peixoto não só usou, como até abusou da liberdade de imprensa, em cujo exercicio desceu até a injuria soez contra o dr. Jardim, e morreu incolume de qualquer offensa por parte da victima que escolheu para desabafo de suas paixões; e no emtanto o dr. Severiano era de carne e osso, e não tinha *patuá*. O mesmo tem feito pelas esquinas, pelas ruas, pelas calçadas, pelos balcões, por toda parte, emfim, na cidade de Garanhuns, os mesmos typos que agora cobrem a cara para transmittirem ao *Correio*, estas informações alarmantes, sem que tenham soffrido até hoje o menor desacato.

Agora os criminosos do Brejão:

E' geralmente sabido que aquelle districto estava, desde muitos annos, convertido em valhacouto de ladrões e assassinos de toda catadura, os quaes tornaram-se o terror de todos que por ali passavam. O dr. Jardim, indignado com semelhante gente, promoveu a nomeação do capitão Americo para subdelegado naquella zona, e devido ás energias desse cavalheiro o Brejão acha-se livre de tão perigosa praga. Os cabeças, porém reuniram um grupo de mais de vinte e atacaram na calada da noite, em sua propria casa, o capitão Americo, o qual deveu a vida a um companheiro, que conseguiu alvejar o chefe na occasião de riscar um phosphoro, desfechando-lhe certeiro tiro que o prostrou moribundo, isto quando os assassinos já se achavam no interior da casa e consideravam sem mais recurso a sua projectada victima.

Pois bem: a Justiça pôde encarcerar alguns desses bandidos, os quaes são os *innocentes* sobre cuja sorte os *Geremias* do «Correio» derramam seu copioso pranto, vertem lagrimas de compaixão e piedade, que fazem enternecer os corações mais endurecidos.

Luiz Feitoza, *o infeliz que padece os martyrios do carcere por ter insultado pela imprensa o coronel Ferraz, cunhado do dr. Jardim*, é o mesmo que depois de ter sido pronunciado duas vezes por crimes de mortes, dos quaes conseguiu livrar-se por um excesso de condescendencia do Jury foi, pela terceira vez, pronunciado em Garanhuns, não pela morte de um vendedor de fumo, como affirma o «Correio», mas sim por tentativa de homicidio, cuja execução confiára ao *fumeiro* que morreu.

E' official da guarda nacional, mas nunca teve farda; e se esteve recolhido á cadeia de Garanhuns foi por não existir ali prisão militar, como todos sabem.

Eis a que se reduzem as accusações do «Correio do Recife» contra o honrado juiz de direito de Garanhuns.

Retorquirá elle que não tem valor a defesa por ser produzida por pessoa de posição humilde, *um illustre desconhecido*, talvez, e por tanto sem cotação no Tribunal da opinião publica.

Mas a Republica não creou uma bitola para todos?

E depois o merito da verdade estará sujeito ás proporções da bocca de onde ella sae? De certo que não.

Todavia quem escreve estas linhas é cidadão brazileiro, está no goso de todos os seus direitos civis e politicos, e como tal acceita todas as responsabilidades que decorrerem dos conceitos que tem externado.

Bom Conselho, setembro 1 de 1903.

João Alves B. Cavalcanti.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;
Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de Souza Soares, que se envia —gratuitamente— e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soare* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães.

MANTEIGA BRETEL

Devido a um annuncio relatando uma antiga analyse desfavoravel á esta marca, publicado na *Provincia do Pará* e aqui reproduzido no *Jornal do Recife*, trazemos a publico que o exm. sr. ministro das relações exteriores de França se dignou enviar telegrammas ao consul no Pará e ao consul na Bahia, tendo este ultimo transmittido o theor do despacho telegraphico que recebeu ao digno sr. Agente consular de França em Pernambuco, nos termos seguintes:

«Prêtez appui représentant Bretel Fréres. Maison honorabilité parfaite. Decorés Legion d'Honneur *Comme exportateurs BEURRE*».

Traducção:

«Dê apoio representante Bretel Fréres. Casa honorabilidade perfeita. — Condecorados legião de honra *como exportadores de MANTEIGA*.»

Uma casa que merece dos altos poderes da Republica Franceza provas de distincção, da ordem da referida, colloca-se, por certo, muito acima das investidas reprovaveis do odio e do despeito.

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

« Laboratorio Nacional de Analyses.

ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C C A numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C., descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega, 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 horo e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos: nem a de substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,

(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercadorias.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de Francisco Manoel da Silva.

TINTAS de Stephens, Faber, Sardinha, (e outras) pretas, copiativas e de côres; ditas para carimbos de metal e borracha; copiadores de 50 até 1.000 folhas para cartas, facturas, officios e outros fins; pinceis, molhadores, prensas, etc., etc.—Cadernos, livros em branco para escripturação mercantil, collegios e particulares; tratados e livros de instrucção, os mais adoptados; material typographico, (novo) inclusive tintas de côres para impressões de cartões de visita, convites, diplomas, relatorios e outros trabalhos typographicos, por preços rasoaveis, á **Rua Marquez de Olinda 4—RECIFE**, unica livraria que vende os codigos telegraphicos BRAZIL e RIBEIRO.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

—

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de gravesenfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

AVISOS

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (seimezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do reg. em vigor.

Numeros:

43864	45132	45207	45251	45287	4535[illegible]
44241	45136	45208	45252	45289	4536[illegible]
44363	45138	45209	45253	45290	4536[illegible]
44564	45140	45210	45254	45291	453[illegible]
44724	45142	45211	45255	54292	[illegible]
44730	45143	45213	45256	45298	4537[illegible]
44777	45144	45214	45257	45303	4537[illegible]
45010	45145	45217	45258	45304	4537[illegible]
45011	45152	45218	45260	45306	4537[illegible]
45019	45156	45219	45261	45311	4137[illegible]
45023	45157	45220	45262	45313	4538[illegible]
45027	45158	45221	45263	45314	4538[illegible]
45028	45162	45227	45264	45315	4538[illegible]
45039	45164	45228	45265	45317	45391
45041	45169	45230	45266	45319	45392
45042	45171	45231	45267	45322	4539[illegible]
45048	45173	45232	45268	45323	4540[illegible]
45063	45174	45233	45269	45324	45402
45070	45176	45235	45270	45326	4540[illegible]
45072	45178	45236	45271	45328	45404
45078	45185	45237	45273	45330	4540[illegible]
45083	45186	45238	45274	45331	4541[illegible]
45089	45187	45239	45275	45335	4541[illegible]
45095	45190	45240	45276	45341	4541[illegible]
45103	45191	45241	45277	45342	4541[illegible]
4[illegible]104	45193	45243	45278	45346	45421
45108	45194	45244	45280	45347	4542[illegible]
45113	45195	45246	45282	45348	45424
45122	45196	45247	45283	45350	45425
45125	45199	45248	45284	45355	45426
45127	45202	45249	45285	45356	.....
45130	45203	45250	45286	45357	.....

O gerente,
Samuel Martins.

SOCIEDADE PEEVIDENTE PERNAMBUCANA

Autorizado pelo sr. presidente da directoria desta sociedade, convido aos srs. socios inscriptos na lista publicada nesta data a virem á rua 1.º de março n. 8 A, das 11 ás 4 horas da tarde, satisfazer a contribuição exigida pelo § 1.º do art. 11 dos respectivos Estatutos que diz: São deveres dos socios: Contribuirem integralmente com a importancia de 15$000, sendo 10$000 de joia e 5$000 que servirá de quota para a formação do primeiro peculio, pagando mais no acto de sua admissão 10 % para as despesas de expediente.

Cumpre-me transcrever o art. 12 que trata do prazo das entradas da contribuição e que diz: O prazo para essas entradas, não incluindo oito dias de publicação pela imprensa, será de 15 dias, findo os quaes pagará o socio uma multa de 50 % sobre o total das mesmas entradas até os 15 dias subsequentes, considerando-se eliminados e sem direito a restituição alguma todo aquelle que dentro destes prazos não satisfizer as exigencias do presente artigo.

Recife, 10 de setembro de 1903.

O thesoureiro,
Emigdio Figueira.

LISTA DOS SOCIOS DA SOCIEDADE PREVIDENTE PERNAMBUCANA QUE SÃO CHAMADOS PARA ENTRAREM COM A RESPECTIVA CONTRIBUIÇÃO, NA FORMA DO EDITAL DO THESOUREIRO, PUBLICADO NESTA DATA.

—

Augusto Rodrigues da Costa.
D. Anna Beiriz da Costa.
Alberto Assumpção V. da Motta.
Americo Pessôa de Oliveira.
Alfredo Glicerio de O. Lima.
Alvaro Diniz.
Alfredo de Medeiros.
Augusto Serrrano.
Antonio W. Vieira da Cunha.
Antonio Cruz Castro.
Amaro de Medeiros.
Arthur de Gouveia Costa.
Antonio Lyra Gomes Souza.
Antonio Monteiro Sobrinho.
Arthur Serrano Travassos.
Alexandre da Silva Braga.
Alfredo Leão de Castro.
Augusto Ferreira Baltar.
Arthur dos Santos Oliveira.
Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Antonio Ignacio de Sá.
Alfredo Leal Reis.
Dr. Affonso Viriato de Medeiros.
Dr. Antonio Baptista Nogueira.
Antonio da Silva Pessôa.
Alberto da Silva Azevêdo.
Antonio J. Barbosa Vianna.
Dr. Apolinario T. de Meira Henriques.
Dr. Antonio da Silva Ferreira.
Adolpho Baptista da Silva.
Engenheiro Alfredo Silva.
Dr. Antonio Braz da Cunha.
D. Adelaide Magalhães Pinho.
Argemiro Augusto da Silva.
Alfredo Vieira de Souza.
Antonio Maria Marques Ferreira.
Arthur de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Arnulfo Sotto-Maior.
Antonio M. Pereira Viannna.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Antonio Peregrino de Faria.
Antonio Gomes Leal.
Antonio Francisco Pereira de Lyra.
Augusto Carlos de Noronha.
Dr. Antonio Ribeiro de A. Maranhão.
Antonio Americo dos Santos.
André Ferreira da Costa.
Antonio José Ley.
Antonio Geraldo Barroca.
Antonio Raphael A. da Costa
Dr. Agostinho da Silva Leal.
Dr. Antonio Leitão V. de Mello.
D. Amalia da Silva Lima Fragoso.
Andronica Rodrigues dos Passos.
Dr. Augusto Lopes d'Assumpção Pessôa.
Abel Pinto.
D. Alice Carvalho de Brito.
Alfredo A. Paz Fragoso.
Augusto Souza.
Alfredo Wanderley.
Antonio Marques de Oliveira Ramos.
Antonio Carneiro Rodrigues Campello.
Dr. Augusto Cesar Pereira Caldas.
Antonio Lins Vieira.
Dr. Argemiro Arocha.
Augusto Cunha da Rocha Leal.
Alvaro Arthur dos Santos.
Aprigio Alves da Luz.
Alvaro Jefferson Guedes Pereira.
Alvaro da Silva Braga.
Augusto A. Figueira da Silva.
Dr. Adolpho Simões Barbosa.
D. Angela Simões Barbosa.
Dr. Augusto E. da Fonseca Galvão.
D. Anna Sophia de Lacerda.
Dr. Alfredo Freire.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
Antonio Gonçalves Ferreira Junior.
D. Arminda de Mello Carvalho.
Dr. Antonio Pedro da Silva Marques.
D. Alice Fragoso da Silva.
Antonio Gesteira.
Arthur Martins Saldanha.
Agricio Lins.
Alfredo Gonçalves Torres.
Adolpho Lins Vieira.
Bianor de Oliveira.
Bento do Rego Barros Temporal.
Bemvenuto de Souza Travassos.
Bernardino Ferreira Praça.
Boaventura Alves Pinho.
D. Bemvenuta Marinho Ferreira.
Balthazar Pereira.
Dr. Bazilio Rapozo de Mello.
Bartholomeu S. W. C. M. de Vasconcellos.
Candido Guedes Alcoforado Filho.
Caetano Marques.
Carlos Magalhães da Silva.
Dr. Carlos Alberto de Menezes.
Claudio Dubeux.
Cupertino Guimarães Bastos.
Carlos Augusto Russell.
D. Cecilia Duarte de Albuquerque Maranhão.
D. Carolina S. de Barros Falcão.
Caetano C. Moreira.
Cypriano Costa Lima.
Christiano Bezerra.
Carlos Alberto de Medeiros.
Canuto Sergio de Faria.
Cornelio A. Serrano de Gouveia.
Candido José da Silva Guimarães.
Dr. Diomedes Gonçalves da Silva.
Dionizio Maciel Monteiro.
Domingos Coêlho.
Dr. Diogenes Celso da Nobrega.
Epiphanio Canuto Wilbor.
D. Enedina Travassos de Almeida.
Eduardo Miranda.
D. Eulalia de Souza Leão G. da Silva.
Euclides Deocleciano.
D. Emilia F. da Silva Fonseca.
Elizio Alberto Silveira.
Emilio Pessôa de Oliveira.
Eladio Correia de Amorim.
Enedino Sette.
Ernesto Vieira de Araujo.
Eduardo Paes Ferreira.
Ernesto Brotherood Filho.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.
Elias da Cruz Ribeiro.
Dr. Euzebio de Almeida M. Costa.
Eduardo Layme.
Eduardo Martins de Barros.
Enéas do R. Barros Falcão.
Eugenio Guedes de Araujo.
Eduardo da Silva Coêlho.
Enéas Jacome de Araujo.
Ernesto Brotherood.
Francisco C. de Magalhães Coêlho.
Francisco Antonio Ribeiro Vianna.
Francisco Canuto da Bôa-Viagem.
Frederico Magalhães da Silva.
Dr. Flaviano Honorato Ribeiro.
Francisco Carlos da Silva Fragôso.
Fernando Barroca.
Francisco Dias da Costa.
Francisco Antonio da Silva Beiriz.
Francisco da Costa Maia.
Francisco José Carreiro.
Francisco Rabello de Oliveira.
Francisco Grangeiro Leal Filho.
Flosculo de Magalhães.
Fernando Lobo.
Francisco M. da Silva Guimarães.
Dr. Francisco Xavier Paes Barreto.
Francisco Leandro Rocha.
Dr. Francisco Alexandrino de A. Mello.
Francisco Santos F. Chagas.
Florencio José Alves.
Fortunato Amaral.
Capitão Fausto Augusto de Paula Barros.
Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão.
Francisco de Souza Magalhães.
Guilherme Rodrigues da Silva.
Genesio de A. Martins Pereira.
Guilherme Alberto Lidington.
Gustão Vieira de Araujo.
Guilherme de Souza e Silva.
Dr. Genaro Lins de Barros Guimarães.
D. Guiditta F. de Oliveira Nogueira.
Hemeterio Maciel.
Hermita de Barros Pimentel.
Dr. Heraclito Carneiro Campello.
Herculano A. Ferreira Bastos.
Horacio Joaquim da Silva.
Henrique Costa Carvalho.
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Henrique Fernandes Lima.
Ildefonso Rodrigues Villares.
Ignacio Nery da Fonseca.
Julio Silvio de Miranda.
João Barbosa Vianna Nunes.
José Maria da Rocha Carvalho.
Josephina Brotherood.
José Pessôa de Queiroz.
João Monteiro de Sonza.
João Francisco Antunes Filho.
José Neves Tavares.
Dr. João Joaquim de Freitas Henriques.
Julio Cesar Ottoni.
Julia Monteiro Sette.
Jovino Candido Pessôa.
José Roberto da Silva.
João F. de Castro e Silva.
Dr. Joaé Antonio Gonçalves de Mello.
João Francisco do Amaral.
Dr. Julio Ramos.
José Salomão Nunes Vianna.
João da Silva Neves.
Dr. Jogo Vicente da Silva Costa.
José Solon de Mello.
José M. B. Vieira da Silva.
José Joaquim Pereira do Rego.
Dr. José de M. Guedes Alcoforado.
José Affonso M. Temporal.
José Diogenes de Souza.
João Pedro Simões.
João Ferreira Monteiro.
José Thales de Mello.
João Baptista de S. Marques.
João Ferreira Villela de Araujo.
João Baptista Cesario de Mello.
José Carneiro de Freitas Gama.
João Dias Moreira.
Dr. Joaquim de S. Cabral.
Dr. José Bandeira de Mello.
Dr. José Salazar da V. Pessôa.
João da Silua Guimarães.
José Gomes da Silve.
Joaquim Oswaldo Silveira.
Dr. José da Cunha Liberato de Mattos.
José Pereira Martins.
José Antonio Cardoso.
Dr. José Zeferino F. Velloso.
José Vicente Ferreira da S. Junior.
José Joaquim Borges Uchôa.
Dr. Joaquim C. Nobre de Lacerda.
José Caetano de Barros.
Dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.
José Azevêdo Maia e Silva.
Dr João Vieira de Araujo.
José Augusto da Silva Braga.
João Henrique de Cruz Ribeiro.
José Soares Nogueira.
João Maciel Monteiro.
José da Silva Lima.
Juveniano B. Siqueira Carvalho.
Dr João Augusto de Albuquerque Maranhão.
Dr. Julia Beiriz Coêlho.
João Cavalcanti Pereira.
José Sebastião do Rego Barros.
Dr. João Ribeiro de Britto.
José Thomaz Alves Carvalho.
José Maria Teixeira Braga.
João Alves de Menezes.
José P. Lapa Sobrinho.
José Monteiro.
Joaquim Francisco de Medeiros.
José Maria G. de Sá.
João Ramos.
Joaquim José Luiz de Souza.
Joaquim Antonio Pereira Bastos.
Joaquim Modesto Silva.
José Bazilisco da S. Santos.
João F. Carvalhal.
Joaquim Van de Linden.
Joaquim Augusto Pereira Bastos.
Dr. J. Sizenando de M. Henrique.
José da Cruz Freitas.
José Joaquim de Castro Medeiros.
Dr. José Glicerio de S. Gouveia.
José dos Santos Souza.
João Felippe C. Campello.
João de Barros S. Ramos.
Dr. José Mario da Silva Freire.
Jeronymo O. Ferreira Cabral.
Joaquim Claudino Alves.
João Alfredo Serrano Travassos.
Joaquim Augusto d'Almeida.
João Leal Reis.
Joaquim José d'Almeida.
José Gomes de Mattos e Silva.
Luiz Lins d'Albuquerque.
Luiz M. Pereira de Araujo.
Luiz Dubeux.
Luiz Antunes da Costa.
Dr. Luiz Villares Fragozo.
Dr. Lauro Castello Branco.
Luiz Marques Vieira.
Luiz Felippe de Carvalho.
Luiz de Alcantara Erbordt.
Leandro Lopes d'Oliveira.
Luiz Correia de A. Mello.
Luiz Ferreira Barboza.
Dr. Luiz Salazar de V. Pessôa.
Luiz da Veiga Pessôa.
Miguel José Ribeiro.
Manoel Soares dos Santos.
Miguel Archanjo da S. Braga.
Marcolino Lopes Catão.
Manoel Cavalcante de Mello Filho.
D. Maria da Graça M. d'A. Maranhão.
D. Maria Carneiro Campello.

Dr. Manoel Netto Carneiro Campello.
Miguel Archanjo B. de Menezes.
D. Maria Bezerra de Menezes.
D. Maria Magalhães da Silva.
D. Maria das M. Luiza Vieira d'Araujo.
D. Maria A. Bandeira de Mello.
D. Maria A. C. Campello.
D. Maria Elisa de Gusmão Neves.
D. Maria Tinoco Maia e Silva.
D. Maria da Conceição de Mello.
Manoel Joaquim de Miranda.
D. Maria d'Albuquerque Mello.
D. Maria Luiza de Mello Tavares.
D. Maria Rita Guimarães Ferreira.
D. Mirandolina A. Lobo Gomes.
Manoel José dos Santos.
Manoel H. de Carvalho Couto.
Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.
Manoel Pedro da Silva Almeida.
Manoel Vieira das Neves.
Manoel Ferreira Barboza.
Manoel Teixeira Magalhães.
Manoel José Ley.
Manoel de Barros Cavalcante Lins.
Manoel Lopes de Souza Carvalho.
Manoel Lopes da Silva Carvalho.
Manoel Amando Lôbo Gomes.
Dr. Manoel do Nascimento F. Castro.
Dr. Manoel dos Santos Moreira.
Manoel Zeferino dos Santos.
Manoel P. da Costa Pimentel.
Manoel Pereira d'A. Vianna Junior.
D. Maria Olindina Carneiro Leão.
Manoel Marques Carneiro Leão.
D. Maria Digna de H. Praça.
Manoel Procopio da Silva.
Manoel Coêlho.
Manoel da Cunha Lôbo.
Oswaldo Nery da Fonseca.
Oscar Gurgel do Amaral.
Oscar Machado P. Vianna.
Oriano Mendes.
D. Ortencia Braz da Cunha.
D. Olindina Silveira.
Oswaldo Gusmão.
Pedro d'Alcantara Silveira.
Pedro Affonso Moreira Temporal.
Paurilla Victor Ottoni.
Pedro Augusto Carneiro Leão.
Paulino Candido da Silva Jucá.
Pio Nogueira Pinto.
Paulino da Silva Antunes.
Paulo Pacheco de A. Maranhão.
Dr. Pedro de Assis Rocha.
Rufino Schuler.
Rodolpho Dutoyá.
Ramiro Antonio da Costa.
Raul Cezario de Mello.
Silvio Nery da Fonseca.
Salvio Severo da Silva.
Sedofor Joaquim Pereira.
Steliano P. de Lemos.
Seraphim José dos Santos.
Sabino Olegario de P. Baptista.
Selatiel de Albuquerque.
D. Sophia Brotherod.
Samuel G. de Figueirêdo.
D. Sophia Vieira de Araujo.
Theodomiro C. Duarte Ribeiro.
Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho.
Theopompo Quintella.
Ulysses da Silva Cabral.
Ulysses Fragoso de Albuquerque.
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.
Virgilio Pereira de Sá.
Dr. Virgilio Gonçalves Torres.
Tenente Vicente de Paula C. de Mello.
Walfrido Elpidio da Silva.
Wadregezilo Souto Maior.

(Continúa)

TELEGRAPHO NACIONAL

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Tennyson, para Barbados e New-York, recebendo:

Impressos, até 9 horas do dia.
Objectos para registrar, até 10 horas do dia.
Cartas para o exterior da Republica, até 10 1/2 horas do dia.

Jaboatão, para o norte até Camocim, recebendo:

Impressos, até 12 horas da tarde.
Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

AO COMMERCIO

Antonio Firmino Flores e Boaventura de Castro Maia scientificam que em 30 de julho proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que mantinham no estabelecimento commercial, á rua Pedro Affonso ns. 9 e 11, sob a firma Castro Maia & C., retirando-se o socio Boaventura de Castro Maia pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Antonio Firmino Flores de posse do Activo e responsavel pelo Passivo da extincta firma.

Recife, 10 de setembro de 1903.

Antonio Firmino Flores.
Boaventura de Castro Maia.

PHILOTIMIA

Sess.·. hoje.

Diogenes.

CAVALLEIROS DA CRUZ

Sess.·. de financ.·. segunda-feira, 14 do corrente.

Recife, 10 de setembro de 1903.

Dam. della Rocca.
Secrt.·.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW tem sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor, cura cólicas ventosas e é o melhor remedio para diarrhéa. Vende-se pelos drogistas em todas as partes do mundo. Pedi-se com especialidade o XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW e não aceite nenhum outro.

COMPANHIA PROGRESSO COLONIAL

Existindo em juizo acção de liquidação proposta contra a Companhia Progresso Colonial, nulla será qualquer deliberação tomada pela Assembléa Geral, irregularmente convocada, no sentido de fazer-se entrega de todo o activo da Companhia a um só credôr.

Por parte de meus constituintes, dr. José Marcelino da Rosa e Silva o major Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, lavro publicamente o meu protesto.

Recife, 4 de setembro de 1903.

O ADVOGADO,
José Wanderley.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

4.ª CONFERENCIA PUBLICA
Porto do Recife

Tendo de realizar-se no dia 13 do corrente, á 1 hora da tarde, no theatro Santa Isabel, a 4.ª conferencia publica da serie iniciada por esta associação, da qual será conferencionista o illustrado e talentoso engenheiro dr. Edgard Gordilho, tendo por objectivo—*o porto do Recife*, de ordem da directoria convido a todas as autoridades civis, militares, ecclesiasticas, associações, faculdade de direito, escola de engenharia, collegios, ás exmas. familias aos nossos associados e ao publico em geral, afim de abrilhantarem com suas presenças a referida conferencia.

Secretaria, 10 de setembro de 1903.

Oriano Mendes,
1.º secretario.

Club Internacional do Recife

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios para comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que se effectuará ao meio-dia de 13 do corrente mez, afim de completar-se a directoria.

Secretaria do Club Internacional do Recife, 9 de setembro de 1903.

Trindade Henriques.
1.º secretario.

Sociedade auxiliadora da agricultura de Pernambuco

O secretario geral, de ordem do gerente, convida os agricultores e demais interessados para a conferencia, que pretende fazer o sr. dr. Zeferino Candido, e-dia 11, sexta-feira proxima, á 1 hora, no salão da Associação commercial beneficente.

Recife, 1 de setembro de 1903.

Alfred Walto,
Secretario geral.

AO COMMERCIO

Seixas Irmãos declaram que o sr. José Baptista da Cunha Reis, deixou de ser seu empregado desde hontem.

Recife, 25 d'Agosto 1903.

Convenio

Os abaixo assignados, compradores e exportadores de algodão, em reunião hoje effectuada na Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, resolveram, para reprimir o abuso do emprego de cipós com peso muitissimo superior á tara até agora estabelecida, que todos os negocios de algodão, do dia 1.º de outubro do corrente anno em diante serão feitos sob as seguintes condições.

1.ª Abolição de cipós.
2.ª Tara de 2 % para cordas até seis amarrilhos por sacca.
3.ª Tara de 3 % para arames até seis amarrilhos por sacca.

Pernambuco, 15 de julho de 1903.

John & Boxwell Nephew & C.

Pela companhia de Tecidos Paulista
Herman Lundgren Junior,
Director-thesoureiro.

Pela companhia Tecidos de Pernambuco.

O director presidente,
M. J. S. Guimarães.
Neesen & C.
A. B. da Rosa Borges.
Pereira Carneiro & C.
Borstelmann & C.
Amorim Silva & C.
Amorim Irmãos & C.

COMPANHIA PROGRESSO COLONIAL

Convido os senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 5 de setembro vindouro ao meio dia, em sua séde, no pateo do Paraizo n. 26, afim de resolverem definitivamente sobre o arrendamento da usina ou sua entrega ao governo do Estado como credor hypothecario.

Recife, 21 de agosto de 1903.

Caetano Marques,
Director-secretario.

PILULAS FERREAS DE CALUMBY

APPROVADAS PELA HYGIENE DESTE ESTADO

CURA A ANEMIA, CHLOROSE, FLORES BRANCAS, SUSPENSÃO e escassez da menstruação; como tambem toda a pallidez dos partos e todo e qualquer enfraquecimento do sangue, sem causar a menor perturbação do organismo.

Um vidro de 36 pilulas é bastante para dar aos doentes a confiança de obterem uma cura radical, observando-se as instrucções que o acompanha.

VENDE-SE NA
DROGARIA FRANCISCO MANOEL DA SILVA
RECIFE

Companhia Florestal Agricola

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 12 de setembro vindouro, a 1 hora da tarde, no primeiro andar do predio n. 38 á rua 15 de Novembro, a qual terá por fim julgar o balanço relativo ao anno social findo em 30 de junho, relatorio e parecer da commissão fiscal, e assim como proceder-se á eleição para membro da commissão fiscal e supplentes, que teem de funccionar no presente anno, devendo cada accionista depositar suas acções nos cofres da companhia, até o dia 7 do referido mez.

Recife, 23 de agosto de 1903

José Gonçalves Pinto,
Presidente

AO PUBLICO

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados, tendo sciencia de que algumas casas retalhadoras vendem cigarros falsificados com os rotulos de sua fabrica e do seu papel de mortalhas, vêm por este meio prevenir que estão resolvidos a proceder com todo o rigor da lei contra aquelle em cuja casa fôrem encontrados cigarros falsificados com a sua marca. Promettem fazer valer o seu direito, como já estão fazendo com alguns.

Azevêdo & C.ª

GRUPO PHILOPANÇA

De ordem do ill.mo sr. presidente convido a todos os srs. socios para se reunirem na estação da Estrada de Ferro Central, no dia 6 do corrente, as 6 1/2 horas da manhã e encorporados seguirem para a cidade de Gravatá, afim de tomarem parte no *pic-nic* que este grupo deseja effectuar.

Acha-se á disposição carro especial de 1.ª classe.

Recife, 4 de setembro de 1903.

Elysio de Azevêdo,
1.º secretario.

Associação dos empregados no commercio

CURSO COMMERCIAL
Aula de caligraphia

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. socios que, a contar desta data até o dia 10 do corrente mez, se acha aberta a matricula para a aula de caligraphia, ultimamente creada, devendo aquelles que se quizerem inscrever fazel-o até aquella data, quando definitivamente encerrar-se-á.

Funccionará ás quartas e sexta-feiras.

Secretaria, 1 de setembro.

Oriano Mendes,
1.º secretario.

Fanfarra Monteirense

3.º ANNIVERSARIO

De ordem do sr. Presidente convido a todos os srs. socios á comparecer em nossa séde, no proximo dia 7 de setembro á 1 hora da tarde, afim de assistirem á sessão magna em commemoração ao 3.º anniversario da fundação desta sociedade.

Secretaria, Monteiro 1 de setembro de 1903.

Eugenio Figueirêdo,
1.º secretario.

Terrenos do Feitoza

Pergunta-se aos srs. retalhadores de terrenos no Feitoza, se foi feito o inventario por fallecimento do respectivo proprietario, o advogado dr. Nascimento Feitoza, e no caso negativo se as vendas feitas até hoje tem valor? Esperamos a resposta.

Um prejudicado.

AO COMMERCIO

A. Vieira & C.ª, communicam aos seus amigos, freguezes e ao commercio em geral que mudaram o seu estabelecimento de fazendas em grosso, do pred. n. 19 para o de n. 55 da rua Marquez de Olinda, onde esperam a continuação de suas agradaveis ordens.

Federação Operaria Christã

Tendo sido adiada para o dia 9 do corrente a sessão trimensal, que deveria realizar-se a 27 do mez proximo passado, de novo convido, para assistirem-na, os srs. delegados das associações federadas e membros isolados.

A sessão terá logar na séde da *Federação*, á rua d'Aurora n. 37—1.º andar.

Recife, 3 de setembro de 1903.

Ananias d'Almeida,
Secretario do conselho.

Sociedade Previdente Pernambucana

De ordem do Sr. Presidente da Directoria provisoria, convido a todos os Srs. Associados para assistirem a posse dos funccionarios effectivos desta sociedade que a 7 de setembro do corrente anno, terá logar ás 11 horas do dia, á praça Maciel Pinheiro n. 4, 1.º andar.

Recife, 3 de setembro de 1903.

Augusto Costa.
1.º secretario.

Massa fallida de José Ladislão da Fonseca

O abaixo assignado convida aos srs. credores da massa fallida de José Ladislau da Fonseca, para apresentarem no prazo de dez dias, os titulos comprobatorios de seus creditos, para os fins legaes.

Ribeirão 27 de agosto de 1903.

O syndico,
José Augusto de Barros.

Assucar refinado

A «Refinaria Cruzeiro», vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos.	7$000
1.ª « « «	5$000
2.ª « « «	4$000

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 á 60

Associação Beneficente dos despachantes da Alfandega de Pernambuco.

De ordem da directoria provisoria convido aos despachantes, ajudantes e caixeiros despachantes para a reunião que se realizará no dia 10 do corrente, ás seis horas da tarde, á praça Maciel Pinheiro n. 4, afim de ter logar a leitura e approvação dos Estatutos.

5—9—903.

Augusto Serrano,
2.º Secretario.

Usina Progresso Colonial

2.ª CONVOCAÇÃO

Convido os senhores accionistas a reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 21 do corrente, ao meio-dia, em sua séde, no pateo do Paraiso n. 26, afim de resolverem definitivamente sobre o arrendamento da usina ou sua entrega ao governo do Estado, como credor hypothecario.

Recife, 5 de setembro de 1903.

Caetano Marques,
Director-secretario.

COMPANHIA FLORESTAL AGRICOLA

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos srs. accionistas copia do balanço e mais documentos no 1.º andar do predio n. 38 a rua Quinze de Novembro, relativo ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Recife, 8 de Agosto de 1903.

José Gonçalves Pinto.
Presidente.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

37.º DIVIDENDO

No seu escriptorio á rua do Brum paga-se, de 2 ás 4 horas da tarde, o 37.º dividendo, relativo ao semestre findo, a rasão de 5$000 por acção.

Recife, 26 de agosto de 1903.

A directoria.

Ao Commercio

José Nogueira da Silva, proprietario da fabrica de chapéos «O Primor», á rua Visconde de Goyanna n. 147, tendo um grande stock de chapéos de lebre, lã, sparterie e seda, convida aos srs. negociantes em geral a visitarem a sua fabrica, onde encontrarão um completo sortimento de todos estes artigos, cujos preços soffreram grandes abatimentos.

Outro sim: declara que não tem agente encarregado das vendas neste Estado.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

CLINICA MEDICA

DO
Dr. Theodorico Padilha
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da imperatriz n. 9, 1º. andar.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, ne garganta.

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

ANNUNCIOS

Medicina-Alimento.

A Emulsão de Scott com suas inimitaveis propriedades, universalmente reconhecidas, como medicina e alimento, composto de oleo de figado de bacalhao com hypophosphitos de cal e soda, é um excellente preparado, bom de tomar e de gosto agradavel, restitue a belleza, alimpa e enriquece o sangue, cura a tosse, é indicada com efficacia na escrophulose, rachitismo, lymphatismo, tuberculose, molestias dos orgãos respiratorios e em diversos estados asthenicos, muito mais facilmente acceita pelos doentes, do que as outras emulsões, sendo ainda um poderoso tonico pulmonar; razão porque a

Emulsão de Scott

com Hypophosphitos de Cal e Soda

tem sido applicada, com grande vantagem e verdadeiro successo, pelos mais habilitados medicos brasileiros e estrangeiros; devendo ser aconselhado o seu uso á doentes e pessoas enfraquecidas, que tirão um magnifico resultado no restabelecimento de suas forças e nutrição, devido as bôas qualidades de heroico medicamento reconstituinte.

Cuidado com as falsificações e imitações.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.
6P

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
LABORATORIO CHIMICO

Recife, 1 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.

As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo apparecem em lettras brancas sobre fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. de A.

DYSPEPCIAS E ENXAQUECAS

CURA-SE com o DIGESTIVO MOJARRENTA, se houver perseverança do peito se usar sem interrupção de 6 a 18 tubos do medicamento. Não é panacéa, milhares de attestados do Brazil como de todo o mundo isso attestão. Depositario no Brazil: Silva Araujo & C. do Rio de Janeiro, e nas melhores pharmacias de Estados será encontrado á venda.

BOLACHA

INGRATA

Marca registrada sob o n. 180

é a mais saborosa que se fabrica em Pernambuco.

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO n. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO 5 de Setembro—200:000$000 **Habilitem-se**

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DE COMEDIAS DO THEATRO GYMNASIO DE LISBOA

Empreza—JUCA DE CARVALHO

DA QUAL FAZEM PARTE O EMINENTE ACTOR

JOAQUIM DE ALMEIDA

E AS PRIMEIRAS ACTRIZES

BARBARA VOLCKART, ADELAIDE COUTINHO E OS DISTINCTOS ACTORES TELMO LARCHER E CARDOSO

Sob a direcção scenica do provecto ensaiador

LEOPOLDO DE CARVALHO

HOJE! **ESTRÉA** HOJE!

Pela 1.ª vez nesta capital, subirá á scena a comedia burlesca em tres actos, cheia de ditos de fino espirito e que traz o espectador em constante hilaridade pelas suas situações comicas a proposito, e que conta mais de mil representações em todos os theatros do mundo, traducção livre do allemão de JOÃO DE FREITAS BRANCO:

O PAPÃO

PREÇOS:

Camarotes de 1.ª e 2.ª 25$000; de 3.ª 15$000: de 4.ª 8$000; cadeira de 1.ª 5$000; de 2.ª 4$000; platéa 3$000; paraizo 1$000.

A's 8 e 1/2 horas.

Trens para Caxangá, Apipucos, Arrayal e Olinda.
Bonds para todas as linhas.
Não se repetirá peça nem se transfere espectaculo ainda que chova,

LOTERIA DE SÃO SALVADOR

4:000$000 POR 200 RÉIS—PLANO MONUMENTAL
DOMINGO — 13 do corrente

LOTERIA DE SÃO GONÇALO DOS CAMPOS

1:500$000 por 200 réis, tendo apenas 60 mil bilhetes EXTRACÇÃO NO ESTADO DA BAHIA—**Quarta-feira 16 do corrente.**

Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas lotericas e na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38, onde se fornecerá listas e cartazes, etc.

J. CASTRO.

FARINHA DE MALTA

PODEROSO ALIMENTO—PREPARADA POR
ABILIO BENICIO CORREIA
APPROVADA PELA
Excellentissima Inspectoria Geral de Hygiene

Esta farinha é um excellente alimento para as creanças, facilita a *dentição* evita as *diarrhéas verdes*, as *convulsões*, o *rachitismo*, as *escrophulas* e as *deformidades* que são a sua consequencia.

E' tambem um excellente nutritivo para as senhoras durante o tempo que estiverem amamentando, faz augmentar o *leite*, dá *saude*, *força* e *vigor*.

Para os convalescentes é um grande *restaurador* das *forças perdidas* durante uma molestia longa.

Tem sido indicada com muito resultado no tratamento das molestias do estomago.

Preços

Uma duzia..... 10$000 | Uma lata..... 1$000

Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e mercearias.

DEPOSITO GERAL—**PHARMACIA PARAIZO**
11—RUA LARGA DO ROSARIO—11
RECIFE

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
MEZ DE SETEMBRO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segundas-feiras	20:000$ e 12:000$ por 1000 rs.	
A's sexta-feiras	10:000$ por 1000 rs.	
Com duas terminações		
As quartas e sabbados	10:000$ por	200 rs.
12 de outubro	50:000$ por	4$000 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

CONVITE

ÁS EXM.AS FAMILIAS
E A TODOS OS FREGUEZES EM GERAL PARA
A grande liquidação de fazendas no
ARMAZEM E LOJA DAS ESTRELLAS
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58
DE TODAS AS MERCADORIAS EXISTENTES
PRINCIPIANDO NO DIA 3 DE SETEMBRO
Das 8 horas da manhã ás 6 da tarde

DOS SEGUINTES ARTIGOS:

Madapolões de 5$000, 6$000 e 10$000 a peça.
Cretones francezes a 500 réis o covado.
Fustões brancos e de côres.
Chitas.
Bramantes de linho e algodão.
Sedas pretas, brancas e de côres, lisas e bordadas.
Brins de linho e algodão.
Casemiras pretas e de côres.
Meias para homens, meninos e senhoras.
Camisas para homens, meninos e senhoras.
Ceroulas para homens e meninos.
Babados bordados de todas as larguras.
Saias bordadas.
Collarinhos.
Gravatas, laços e plastrões.
Fichús.
Cintos para homens e senhoras.
Setinetas brancas e de côres.
Capellas e véos.
Tapetes em peça.
Cambraias brancas e de côres.
Alcatifas.
Esteiras.
Grande quantidade de retalhos de sêda, casimira e cachemira.
E muitos outros artigos que se vendem sem limites de preço.

56 E 58—RUA DUQUE DE CAXIAS—56 E 58
TELEPHONE N. 210

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL:—BERLIM SW. 24 TEMPELHFOER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Pára-chóques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Portatec para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou no seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) **Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correio 52.**
—Telegrammas: Israelson—Bahia.
Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.
CABOBOM JESUS N. 65, 1 ANDAR

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

PERNAMBUCO

AGUA

Mineral natural Purgativa de

RUBINAT LLORACH

A unica que tenha obtido a Grande Medalha de Ouro na Exposição Univ. de Paris em 1900

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103 g 814 de substancias fixas das quaes:

SULFATO DE SODA 96 g 265 | SULFATO DE MAGNESIA 3 g 268

A dóse mais pequena com sabores e sem irritação não precisa de ser seguida de dieta especial uma copa.

Exigir sobre o letreiro.

Rubinat Fonte Llorach. Rotulo amarello, Escudo encarnado.

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

CURA radicalmente! EPILEPSIA INSOMNIAS DOENÇAS NERVOSAS ELIXIR YVON

Preparado por YVON & BERLIOZ, 6, r. la Feuillade, PARIS, e todas pharmacias

Do mesmo Autor: ERGOTINA

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario.*

GÊLO

Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

COMPRA-SE APOLICES

A tratar na rua Nova n. 14—1.º andar e rua Dr. Rosa e Silva n. 45—1.º andar, das 9 horas do dia ás 2 da tarde.

Antunes.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos,
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

EXCELLENTE MORADIA

Aluga-se uma grande casa e sitio, com muitas fructeiras, agua, gaz, gallinheiro de pedra e cal com todas as accommodações para uma grande familia, moradia saudavel e aprazivel na rua do Visconde de Goyanna n. 177.

A tratar-se na Companhia Amphitrite, com *J. N. Pinto.*

INGRATA

A *bolacha* **(Ingrata)** é a mais saborosa que se fabrica em Pernambuco.

MARCA REGISTRADA SOB O N. 180

Só pode ser fabricada na Padaria São Miguel, em Afogados.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem ns. 45, 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 21, 2.º andar.

ALTA NOVIDADE em cartão postaes recebeu a Agencia Jornalistica Pernambucana, e vende a preço de 300.

Rua do Imperador n. 31.

AMA—Precisa-se de uma que saiba cosinhar bem e durma em casa dos patrões; á tratar na agencia Jornalistica, rua do Imperador n. 31.

Aluga-se o 2.º andar e sotão da rua da Penha n. 5. A tratar no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ALUGA-SE o predio n. 85 á rua Visconde de Albuquerque, com diversas accomodações expaçosas e terreno murados a tratar na rua do Imperador n. 77, 2.º andar.

AMA DE LEITE.—Precisa-se de uma á rua da União n. 61.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COQUEIROS novos, vende-se baratos á rua do Hospital Pedro II n. 5, bem como grades de caixa para tapamento de 5X10 palmos.

CITHARA—Vende-se uma importante cithara chegada ultimamente da Europa: a tractar na Tabacaria Bella Italia, rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

CASA NA TORRE—Alugga-se a principiar em 18$000 mensaes atratar na cambôa do Carmo n. 15.

CIMENTO PORTLAND marca «Corôa», chegado agora, vende-se mais barato do que em outra parte, rua do Apollo n. 42.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario.*

CHEGARAM!—Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

DÁ-SE CALIÇA no predio em demolição da rua do Amorim n. 21.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

MADEIRAS E MATERIAES.—Alvaro José Pereira com armazem de madeiras e materiaes; vende os mesmos recebendo em apolices estadoaes, com a cotação de 86$000.—Praça da Concordia n. 7 e 9.

PREÇOS EXCEPCIONAES—A 40$000, 50$000, 70$000, 80$000, 90$000 e 100$000 costumes de casemira superior, por medida, rua Nova 48 A, alfaiataria Rodrigues, esquina da de Santo Amaro.

SERAFINA—Vende-se uá completamente nova de afamado fabricante francez; trata-se na rua Coronel Suassuna n. 264.

SOBRADO NOVO 1.º e 2.º andares, linda vista, muito hygienico e confortavel, com frentes para o Largo da Penha e rua Direita n. 27; alugam-se no andar terreo.

SERRALHEIRO AJUSTADOR, com longa pratica de locomotivas, montagem de machinas, usinas, e etc., com valiosas referencias, offerece os seus serviços para este Estado ou fóra; póde ser procurado á rua Padre Floriano n. 68.

VENDE-SE muito barato 1 grande espelho com moldura dourada tem metros 1,80 de altura e 1,10 de largura, na rua do Livramento n. 21.

Vende-se a quitanda da rua Estreita do Rosario n. 19, pela insignificante quantia de 250$000, a tratar na mesma.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada, a tratar com Monteiro Moreira & C.ª, rua do Rangel n. 57. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE—uma taverna na estrada de João de Barros n. 19, fazendo bom negocio; o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

VENDE-SE uma mercearia bem sortida, com uma bôa armação ingleza, que se presta para todo ramo de negocio para que o pretendente desejar. O motivo da vendagem é o proprietario não poder administral-a. A tratar na rua Augusta n. 258, das 5 horas da tarde ás 8 horas da noite.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 800, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 48.

VENDEM-SE machinismos e outras ferragens, proprias para fabricas e usinas, no armazem n. 33 á rua Nova de Santa Rita.

A tratar na rua Primeiro de Março n. 18, loja de calçados.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O paquete **JABOATÃO**, commandante Guennes Wanderley, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

O paquete **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

C. N. Lloyd Brazileiro

Para o sul
O VAPOR
PERNAMBUCO

Illuminação e ventilação electricas.

Commandante 1.º tenente R. Ripper.

E' esperado do norte no dia 14 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se á

RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **ACTOR**, Presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para **Liverpool.**

Para cargas, passagens e encommendas, trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **ACHEN**, é esperado da Europa até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc, **trata-se com os agentes.**

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

NEESEN & C.

4—CAES DO RAMOS—N. 4

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ EITEL FRIEDRICH**, é esperado da Europa até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

ANNUNCIOS FUNEBRES

MANOEL D'OLIVEIRA

Setimo dia

Justino Gomes d'Almeida, José Bertholdo G. de Almeida, Justino G. de Almeida Junior e sua mulher convidam aos parentes e amigos seus e do finado, para assistirem á missa que, em suffragio da alma de seu cunhado e tio **Manoel de Oliveira**, mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, 7 do seu prematuro passamento, antecipando os seus sinceros agradecimentos a todos aquelles que se dignarem comparecer a este acto de religião, amor e caridade.

LEILÕES

LEILÃO

D'uma armação envernizada e envidraçado com balcão e fiteiros.

Hoje, 11 de setembro

A'1 HORA DA TARDE

Na rua de d. Maria Cesar n. 4.

Por occasião do leilão da refinação e por intervenção do agente Pinto.

LEILÃO

de duas balanças, 1 relogio de parede, 1 carteira, 1 balcão, caixas para assucar, latas para café, cadeiras, 1 fornalha, peneiras, 10 taixas de cobre para bater assucar, 2 formas, 1 banco e mais objectos pertencentes ou utencilios da refinação á rua

D. MARIA CESAR N. 4

Bem como differentes qualidades de assucar refinado e 5 fornalhas.

Sexta-feira, 11 de Junho

A'S 11 HORAS

Joaquim A. da Costa, tendo de fazer uma viagem, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, da refinação á rua D. Maria Cesar n. 4.

Garante-se a chave da casa.

Leilão

De excellentes moveis, quadros, espelho oval, porcellanas, vidros, etc.

A saber:

SALA DE VISITAS

Uma importante mobilia entalhada, côr de nogueira, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá e 2 lindos dunquerques com pedra e espelho, 2 portas bibelot de nogueira, 2 jarros, 2 quadros, 1 espelho oval, 2 escarradeiras de porcellana, candieiro, 1 tapete para sofá, 2 portas retratos, objectos de biscuit.

QUARTOS

Uma commoda de jacarandá, 1 secretaria, 1 guarda-vestidos, 1 mesa com estante, 1 toilette com pedra, moderno, 1 lavatorio idem, cabides, 1 cama para casal, 1 dita para solteiro, 1 cama de ferro para menino, 1 cama para casal, 1 cupula, 1 guarnição para lavatorio, 1 tapete para cama, diversos objectos de biscuit para toilette, bancas, 1 banca de cabeceira de cama, 1 candieiro para toilette.

SALA DE JANTAR

Um guarda-louça de vinhatico, 2 aparadores com espelho, 1 mesa elastica, 12 cadeiras de junco, 1 guarda-comidas, 1 quartinheira, 1 sofá de junco, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 consolos com pedra, 2 lindos apparelhos de phantasia para jantar e almoço, louças avulsas, copos, calices, talheres, colheres, bandejas, candieiros, galheteiro, 1 machina para costuras, 1 banca, 1 cancieiro belga e quadros.

COZINHA

Mesas para cozinha, 1 trem de cozinha, 1 armario, bacias, 1 banheiro de folha e outros muitos moveis e objectos de casa de familia.

Sexta-feira, 11 do corrente

A'S 11 HORAS

NA RUA NOVA N. 56, 2.º ANDAR

O agente Gusmão, autorizado, fará leilão de todos os moveis e objectos acima descriptos.

EDITAES

EDITAL

Secretaria da justiça em 9 de setembro de 1903

De ordem do exm. sr. dr. governador faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420, de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data de sua afixação, os officios de 1.º tabellião e escrivão de orphãos e annexos, civel, crime e commercio do municipio de Palmares, creados pelo decreto de 31 de janeiro de 1934, e vagos pela renuncia do respectivo serventuario, tenente Ursino Teixeira de Barros.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O doutor Francisco Botelho de Andrade, juiz de direito do municipio de Palmares, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que se acham em concurso os officios de justiça de 1.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do civel, commercio, orphãos, crime, ausentes, execuções, fazenda, provedoria e residuos d'este municipio de Palmares, creados por decreto de 30 de janeiro de 1834, vagos pela renuncia do respectivo serventuario tenente Ursino Teixeira de Barros, os quaes officios serão exercidos por distribuição em virtude do art. 61 § unico da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891 e art. 88 § unico do regulamento de 23 de janeiro de 1893.

Convido, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios, a apresentarem-se dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, devidamente habilitados na forma do decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, com os seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores, e para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar mais publico e do costume nesta cidade e publicado pela imprensa na Capital do Estado.

Dado e passado nesta cidade de Palmares, aos dois de setembro de 1903.

Eu, Hermelindo de Almeida Alcoforado, escrivão o escrevi. Francisco Botelho de Andrade.

E nada mais se continha em dito edital que fielmente copiei do proprio original a que me reporto e dou fé. Palmares, 2 de setembro de 1903. Hermelindo de Almeida Alcoforado.

Estava na copia do theor seguinte: Certifico que affixei o edital supra que se vê por copia, no logar publico do costume. Palmares, 2 de setembro de 1903. O porteiro dos auditorios, Antonio Lopes da Silva.

E mais se não continha em dita certidão que fielmente copiei de proprio original a que me reporto.

Palmares, 2 de setembro de 1903.

O escrivão, Hermelindo de Almeida Alcoforado.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico, que Lemos & Cavalcanti, requereram a abertura de uma cocheira para carros de passeio no predio n. 146 á rua Vidal de Negreiros na freguezia de S. José.

De accordo com o n. 2 do art. 1.º cap. 4.º tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias, a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 10 de setembro de 1903.

O secretario,

Lauro Castello Branco.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que, no dia 18 de setembro do corrente anno, depois da respectiva audiencia, hão de ser arrematados por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do estado.

A casa com biqueira n. 312 E sita, á rua Imperial na freguezia de São José, bastante estragada, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal murado com um telheiro, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 14 metros, avaliada por 300$000 penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio Francisco de Almeida Rabello.

O terreno onde outr'ora esteve edificada a casa n. 75, á rua coronel Suassuna, freguezia de São José, medindo 16 palmos de frente e tem os fundos para a rua das Aguas Verdes, achando-se murado quer pela frente e fundo como pelos lados com as casas contiguas, avaliado por 80$000 penhorado em virtude de execução da fazenda contra Sebastião Augusto Pimenta de Souza Peres.

Uma casa terrea n. 143, sita á rua do Marquez do Herval na freguezia de São José com 2 portas de frente sem mais repartimento, medindo 18 metros e 60 centimetros de comprimento e 4 metros e 5 centimetros de largura, avaliada por.... 1:500$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Vicente Ferreira de Souza Reis.

Duas casas mei'aguas situadas dentro d'um portão que tem o n. 36 á rua de Luiz de Mendonça, freguezia de São José, tendo cada uma dellas porta e janella, 1 sala, 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 67 centimetros, de fundo 5 metros e 30 centimetros avaliada cada uma por.... 60$000, penhoradas em virtude de execução da fazenda contra Theonilla Correia de Lima.

Um terreno á rua Dias Cardoso na freguezia de São José, onde foi edificada a casa n. 12, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 23 metros, servindo de base 243$000 por ser a 3.ª praça penhorada em virtude de execução da fazenda contra Delmira de Magalhães.

A casa terrea de tijolo n. 6 á rua da Via-Ferrea freguezia de São José, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, servindo de base 243$000 por ser a 3.ª praça.

A casa terrea de tijolo n. 8 á rua da Via Ferrea na freguezia de S. José, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, pequeno sotão interno em salão e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, servindo de base duzentos e oitenta e trez mil e quinhentos réis.... (283$500) por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Apollinaria Maria de Jesus Monteiro.

A casa de pedra e cal n. 33, á rua da Aurora na freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 3 quartos e grande quintal murado, tem sotão com 2 janellas no oitão em salão, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 20 metros, avaliada por seis contos de réis (6:000$000) penhorada em virtude de execução da fazenda contra Maria e outra, tuteladas de Antonio Alves da Costa.

Uso-fructo da casa n. 21, sita á rua do Riachuelo na freguezia da Boa-Vista, com 1 porta e 3 janellas de frente 1 porta no oitão, 3 salas, 3 quartos, cozinha externa, 2 quartos e quintal murado ao lado, medindo de frente 8 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliado dito uzo-fructo em trezentos e sessenta mil réis (360$000) annual por ser a 2.ª praça penhorado em virtude de execução da fazenda contra Carolina Viegas Miranda Carvalho.

A casa n. 2 sita á rua do Ipyranga na freguezia de S. José, de parapeito, frente de azulejo, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 18 metros, quintal murado, avaliada por trez contos de réis (3:000$000) penhorada em virtude de execução da fazenda contra os herdeiros de José Maria de Jesus Muniz.

A casa terrea n. 48 sita á rua Domingos Theotonio na freguezia de S. José, com porta e janella, tendo de frente 3 metros e 35 centimetros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, com 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, apparelho, quintal e cacimba, avaliada por quinhentos mil réis (500$000), penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco da Silva Rego.

A casa n. 208, hoje 242, sita á rua Imperial na freguezia de S. José, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, toda em máo estado medindo de frente 32 palmos e de fundo 52 palmos, avaliada por seiscentos mil réis (600$000) penhorada em virtude de execução da fazenda contra os herdeiros de José Hygino de Miranda.

A casa de pedra e cal n. 228 A, sita á rua Imperial na freguezia de S. José, com porta e janella de frente, salas, 2 quartos, cozinha fóra, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 75 centimetros, quintal murado, servindo de base um conto duzentos e quinze mil réis (1:215$000) por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Joaquina Maria da Conceição.

A casa n. 15 na travessa do Freitas na freguezia, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal cercado de madeira, sala sem ladrilho, de taipa, em máo estado, medindo de largura 3 metros e 90 centimetros e de comprimento 10 metros e 40 centimetros, servindo de base vinte e sete mil réis (27$000) por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Manoel dos Santos.

A casa n. 2, á travessa do Cypriano, Freguezia de São José, com uma porta e 1 janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas e cozinha interna, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, servindo de base 135$000 por ser a 2.ª praça.

A casa n. 4, á mesma travessa, com 1 porta e 1 janella, 2 salas e cozinha interna, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, servindo de base 135$000 por ser a 2.ª praça, penhoradas ditas casas em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Francisca Maria de Paula.

A casa terrea n. 50 sita á rua do coronel Lamenha Freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, 2 salas, tres quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, medindo 4 metros e 15 centimetros de frente, e 15 metros e 10 centimetros de fundo servindo de base 900$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Emiliana Josephina da Cunha e outra.

A casa mei'agua sob n. 1, á rua de João Francisco na Freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta na frente, com a largura de 1 metro e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, com 2 salas, 2 quartos pequenos e quintal, avaliada por 250$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra João Gualberto do Carmo como successor de João Pedro de Oliveira.

A casa n. 17 A, sita á rua do Socego na Freguezia da Bôa-Vista, com 2 portas e 2 janellas, 2 salas e 2 quartos, em terreno proprio, 1 quarto de madeira muito estragado, medindo o terreno em que assenta a casa 18 metros e 50 centimetros de comprimento e 5 metros e 35 centimetros de largura, cacimba e apparelho, a qual casa e terreno forão avaliados por 400$000, penhoradas em virtude de execução da Fazenda contra José Soares de Oliveira.

A casa n. 46 sita á rua do Payssandú na Freguezia da Graça, com 2 janellas e 1 porta de frente, 4 janellas lateraes, 5 metros e 10 centimetros de largura, 18 metros e 30 centimetros de comprimento, terraço para o rio, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado, avaliada em 2:500$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra os herdeiros de José Egydio Ferreira.

A casa de taipa, sem numero, á Estrada da Mattinha, Freguezia da Graça, com portão de madeira na frente e cerca nativa edificada em pequeno sitio com cacimba, com 2 portas e 1 janella de frente, 1 porta no oitão, onde existe 1 telheiro, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metro e 9 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, servindo de base 243$000 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Benedicta Soares de M. Ramos.

A casa de pedra e cal n. 5 B, sita á rua da Graça, freguezia do mesmo nome, com a frente de taipa, com 2 jaellas, 1 porta no oitão, 1 sala, 2 quartos e cozinha externa, em terreno todo murado, com portão de ferro e gradil na frente, medindo de largura 4 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, servindo de base novecentos mil réis (900$000) por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra José Rodrigues Alves.

A casa de taipa n. 28 I, no Encanamento na freguezia do Poço, com porta e janella de frente, em um oitão porta e janella e no outro 3 janellas, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, medindo de frente 5 metros e 65 centimetros e de fundo 8 metros e 50 centimetros, sitio com arvores fructiferas, e cerca nativa, avaliada por um conto de réis (1:000$000), penhorada em virtude de execução da fazenda contra Manoel Braga.

A chacara n. 1 de pedra e cal, sita ao largo de Apipucos, freguezia do Poço, com 1 porta larga de frente, em um oitão 2 portas e uma janella, toda murada, com portão de ferro na frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha, medindo de frente 4 metros e 75 centimetros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, edificada em terreno proprio, jardim com portão de ferro tambem ao lado. avaliada por dez contos de réis (10:000$000), penhorada em virtude de execução da fazenda contra José da Silva Neves.

O sobrado de 3 andares, sito á rua do Commercio na freguezia do Recife, tem no 1.º andar, 2 salas, 1 quarto, no 2.º andar tem 2 salas e 2 quartos, o 3.º andar tem duas salas, 3 quartos e um gabinete sendo as cozinhas de todos internas e a loja que serve de armazem, medindo 37 palmos de vão e 64 1/2 ditos de fundo, avaliado dito predio por doze contos de réis (12:000$000), penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado, contra os herdeiros de João José de Miranda.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 5 dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e tres.

Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em vista da lei, etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 11 de setembro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

Um cofre de ferro, uma armação e uma balança decimal, avaliados por 200$000, com o abate da lei por ser a 3.ª praça, pertencente a Marcolino de Souza Travassos ou João de Souza Travassos.

Freguezia de Santo Antonio

Os objectos seguintes: um jarro de pedra marmore, uma pedra grande e um jazigo da mesma pedra, avaliados por... 250$000, existentes no predio, á rua dr. Feitosa n. 33, pertencentes a Pedro Augusto da Silva Prôa.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa de pedra e cal n. 52, á estrada Luiz do Rego, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Sebastião Severino Barretto, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Os moveis existentes na rua do Principe n. 31, 1 armação e balcão, balança com os respectivos pesos, medidas de madeira, avaliados por 60$000, pertencentes a Manoel Gomes Pereira da Silva com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 54, á estrada Luiz do Rego, tendo 3 portas de frente, 2 salas, 2 portas no oitão, um salão, cosinha externa e 2 quartos, medindo de frente 5 metros e 19 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, avaliada por 3:000$000, pertencente a Manoel Joaquim de Souza Azevedo, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Freguezia de S. José

As casas de taboas, cobertas de telha ns. 27, 29, 31, 33 e 35, sitas: a 1.ª travessa Luiz do Rego, tendo 1 porta de frente, faltando um oitão, medindo de frente 2 metros e 60 centimetros e de fundo 5 metros e 60 centimetros, avaliadas por 140$000, pertencentes a Martinho José de Sant'Anna, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa n. 28 á rua Domingos Theotonio, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, duas salas, dois quartos, cosinha interna, pequeno quintal murado e um quarto para serventia, medindo de frente 3 metros e 35 centimetros e de fundo 11 metros e 55 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a João Pedro Rocha.

A casa n. 58, á rua Domingos Theotonio, com porta e janella de frente, duas salas, dois quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado, cacimba, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a João Pedro da Rocha.

A casa n. 114 á rua Imperial, em caixão, sem tecto, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, mede de frente 5 metros e 70 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Francisco das Chagas Monteiro, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa n. 4, á travessa da Jangada de biqueira, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha externa e diminuto quintal murado, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 5 metros e 40 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Thomaz Antonio Coimbra ou João Marques de Almeida Lemos, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa e tijolo á rua da via ferrea, de biqueira, n. 4 M, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna e 1 quarto no quintal, medindo de frente, 4 metros e 60 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Justino José Correia ou Cyriaco Simplicio Alves com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

O sobrado de 2 andares, n. 28, á rua do Nogueira, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 2 salas, 3 quartos e quintal murado; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, o 2.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa; mede de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo, 16 metros e 30 centimetros, avaliado por 2:000$000, pertencente á José Francisco G. Teixeira de Mello.

A casa n. 36, á travessa do Freitas, com 1 porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, mede de frente, 7 metros e 90 centimetros de comprimento, 4 metros e 90 centimetros, quintal murado com portão para á rua Azul, avaliada por 500$000, pertencente á Senhorinha T. de Jesus Pessoa.

A casa n. 262, a rua Imperial, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente, 4 metros e 55 centimetros e de fundo, 10 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Pereira Vianna, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

Freguezia da Bôa-Vista

O sobrado n. 64, á rua Marquez do Herval, de 1 andar e pavimento terreo, com 3 portas de frente, sendo 1 da escada em salão. O 1.º andar tem 3 portas de frente, com varanda de ferro, 2 salas, quartos, cozinha interna, mede de frente, 8 metros e 30 centimetros e de fundo 22 metros e 10 centimetros, quintal murado, com 2 quartos, avaliado por 4.000$000, pertencente á Mathias Muniz Tavares, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 24, á rua da Intendencia, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, com 2 quartos, com banheiro e apparelho, medindo de frente, 11 metros e 45 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente á Narciso José Monteiro, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Freguezia de Afogados

A casa de taipa, á Estrada Nova n. 10, tendo 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, e cozinha interna, medindo de frente, 3 metros e 10 centimetros e de fundo, 9 metros e 90 centimetros, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

Freguezia do Poço

A casa de taipa, á Estrada do Açude n. 10, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, e 2 quartos e cozinha interna medindo de frente, 5 metros e 50 centimetros e de fundo, 10 metros e 50 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Manoel Chrispiniano de Arruda, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

As casas de taipa, á travessa do Açude, ns. 16 e 41, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente, 6 metros e 15 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, avaliada por 50$000, a de n. 16 e por 200$000, a de n. 41, pertencente a Manoel Martins Pereira, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 31 de agosto de 1903.

Subscrevo e assigno.—O escrivão, J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henrique

EDITAL

CONSELHO DE COMPRAS DA REPARTIÇÃO DE MARINHA

Do ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros e presidente do conselho de compras da repartição de marinha, convido a todos os senhores negociantes já inscriptos a apresentarem suas propostas em cartas fechadas, para o fornecimento dos grupos c combustivel e fardamento, cujas propostas serão em duplicatas, sendo uma das vias estampilhada, escripta em forma bem intelligivel sem recursos e nem emendas, contendo os preços de cada artigo por extenso.

O conselho se reunirá pelas 11 horas da manhã do dia 11 do corrente em uma das salas desta repartição para recebimento das ditas propostas.

Os senhores interessados deverão desde já comparecerem nesta secretaria, afim de receberem instrucções e os respectivos impressos para formularem suas propostas, relativas aos grupos annunciados.

Capitania do Porto de Pernambuco, 4 de setembro de 1903.

O secretario,

F. de Siqueira.

COMMERCIO

Estatistica Commercial

MEZ DE AGOSTO

I

CAMBIO

Oscillou a taxa cambial de agosto entre 11 15/16 e 12 d. (a de abertura) e 11 31/32 e 12 d. (a de encerramento).

A tendencia para a alta accentuou-se francamente.

Não tivemos, pois, a lamentar as fluctuações de altas ou baixas espasmodicas, seriamente graves para o commercio importador.

A taxa cambial media de abertura foi 11 15/16, e a de encerramento 12 d.

II

EXPORTAÇÃO

Constou a exportação de:

Assucar, 3.300.807 kilos.
Menos que em julho, 332.344.
Media da exportação, 132.032,7. kilos.
Caroços de algodão, 982.681 kilos.
Mais que em julho, 315.600 kilos.
Média da exportação, 39.307,6 kilos.
Cigarros, 788.900 cigarros.
Mais que em julho, 396.000 cigarros.
Média da exportação, 31.520 cigarros.
Aguardente, 366.472 litros.
Menos que em julho, 123.049 litros.
Média da exportação, 14.658,22 litros.
Alcool, 263.039 litros.
Menos que em julho, 3.920 litros.
Média da exportação, 10.521,14 litros.
Farelos de caroços d'algodão, 220.080 kilos.
Média da exportação, 8.803,5 kilos.
Sabão, 205.318 kilos.
Menos que em julho, 163.776 kilos.
Média da exportação, 8.212,18 kilos.
Farinha, 128.178 kilos.
Menos que em julho, 58.134 kilos.
Média da exportação, 5.127,3 kilos.
Algodão, 116.977 kilos.
Menos que em julho, 30.970 kilos.
Média da exportação, 4.679,2 kilos.
Côcos 88.000.
Menos que em julho, 20.000.
Média da exportação, 3.520.
Sementes de mamona, 75.000 kilos.
Mais que em julho, 62.700 kilos.
Média da exportação, 3.000 kilos.
Oleo de caroços d'algodão, 68.551 litros.
Mais que em julho, 20.472 litros.
Média da exportação, 2.754,1 litros.
Farelos, 68.350 kilos.
Mais que em julho, 43.060 kilos.
Média da exportação, 2.734 kilos.
Feijões, 54.780 kilos.
Menos que em julho, 10.920 kilos.
Média da exportação, 2.191,5 kilos.
Vinho de Fructas, 49.795 litros e 10 ancoras e 5 quintos.
Mais que em julho, 28.687 litros, 10 ancoras e 3 quintos.
Média da exportação em litros, 1.991,20.
Vinho de canna, 37.814 litros.
Mais que em julho, 28.687 litros.
Média da exportação, 1.512,14 litros.
Milho, 30.900 kilos.
Menos que em julho, 208.685 kilos.
Média da exportação, 1.236 kilos.
Chifres, 30.800.
Mais que em julho, 28.300.
Média da exportação, 1.232.
Couros, 30.632 kilos e mais 455 (em porção).
Mais que em julho, 24.632 kilos e 455 couros.
Média do pezo exportado, 1.226,12 kilos.
Oleo de ricino, 29.255 litros.
Mais que em julho, 2.363 litros.
Média da exportação, 1.170,5 litros.
Pelles, 28.286 kilos.
Menos que em julho, 8.824 kilos.
Média da exportação, 1.131,11 kilos.
Ovos, 25.000.
Menos que em julho, 4.000.
Média da exportação, 1.000.
Baralhos, 21.870.
Menos que em julho, 4.402.
Média da exportação, 874.20.
Polvora, 17.879 kilos.
Mais que em julho, 2.867 kilos.
Média da exportação, 715,4 kilos.
Vinagre, 17.798 litros.
Mais que em julho, 7.921 litros.
Média da exportação, 711.23 litros.
Charutos, 17.002.
Mais que em julho, 9.709.
Média da exportação, 680,9.
Café, 16.170 kilos.
Mais que em julho, 6.675 kilos.
Média da exportação, 646,20 kilos.
Residuos de algodão, 11.518 kilos.
Mais que em julho, 7.678 kilos.
Média da exportação, 462,8 kilos.
Tecidos, 10.332 kilos.
Menos que em julho, 2.669 kilos.
Média da exportação, 413.7 kilos.
Ossos, 10.000 kilos.
Sementes de cacau, 6.718 kilos.
Mais que em julho, 3.052 kilos.
Fumo, 5.475 kilos.
Mais que em julho, 2.872 kilos.
Doce, 5.177 kilos.
Mais que em julho, 525 kilos.
Trapos de algodão, 4.260 kilos.
Massa de tomates, 4.233 kilos.
Menos que em julho, 912 kilos.
Unhas, 4.000.
Cobre, 3.817 kilos.
Gallinhas, 3.560.
Mais que em julho, 100.
Média da exportação, 142,10.
Banha de porco, 3.420 kilos.
Girimús, 3.100.
Menos que em julho, 1.270.
Média da exportação, 124.
Pregos, 3.080 kilos.
Mais que em julho, 180 kilos.
Média da exportação, 123,5.
Estopa, 3.006 kilos.
Mais que em julho, 2.78 6, kilos.
Média da exportação, 120,6 kilos.
Chumbo, 2.720 kilos.
Mais que em julho, 1.183 kilos.
Média da exportação, 108,20 kilos.
Carvão animal, 2.700 kilos.
Genebra, 2.586 litros.
Mais que em julho 1.070 litros.
Média da exportação, 103,11 litros.
Biscoitos, 2.560 kilos.
Mais que em julho, 900 kilos.
Média da exportação, 100 kilos.
Raspas de couro, 2.111 kilos.
Menos que em julho, 520 kilos.
Média da exportação, 84, 11 kilos.
Maias, 1.547 duzias.
Menos que em julho, 615 duzias.
Média da exportação, 61,22 duzias.
Cerveja, 1.399 litros.
Mais que em julho, 302 litros.
Média da exportação, 55,24 litros.
Vaquetas, 1.289 kilos.
Menos que em julho, 1.247 kilos.
Média da exportação, 51,14 kilos.
Bronze, 1.195 kilos.
Papel e rotulos, 987 kilos.
Menos que em julho, 1095 kilos.
Média da exportação, 39,12 kilos.
Velas, 727 kilos.
Menos que em julho, 1.028 kilos.
Média da exportação 29,2 kilos.
Cognac, 616 litros.
Mais que em julho, 364 litros.
Média da exportação, 24,16 litros.
Palha de Ouricury, 600 kilos.
Queijos do Sertão, 575 kilos.
Cordas de caranguá (v. crauá) 390 kilos.
Aduelas, 325 volumes e 400 atados.
Paus de jangada, 299.
Mais que em julho, 179.
Borrachas de mangabeira, 280 kilos.
Menos que em julho, 380 kilos.
Média da exportação, 11,5 kilos.
Gazosa, 254 litros.
Mais que em julho 157 litros.
Média da exportação, 10,4 litros.
Massas, 253 kilos.
Mais que em julho, 205 kilos.
Impressos, 205 kilos.
Aves e passaros, 200 canarios e 30 papagaios.
Phosphoros, 182 kilos.
Menos que em julho 314 kilos.
Média da exportação, 7,7 kilos.
Latão, 166 kilos.
Farinha de milho, 140 kilos.
Vermouth, 132 litros.
Mais que em julho, 58 litros.
Rapé, 102 kilos.
Barris vasios, 100.
Canos de barro, 100.
Mais que em julho, 60.
Calçados, 92 caixas.
Mais que em julho, 18 caixas.
Média da exportação, 3,17 caixas.
Parasitas, 90 pés.
Menos que em julho, 2.756 pés.
Saccos vasios, 40 kilos.
Medicamentos, 37 litros, 20 atados.
Pedras de mó, 30.
Fio d'algodão, 25 kilos.
Perfumaria, 21 caixas.
Menos que em julho, 108 caixas.
Média da exportação, 0,84.
Aperital, 20 litros.
Anil, 12 kilos.
Chapéos, 5 caixas.
Menos que em julho, 5 caixas.
Camas, 4.

OBSERVAÇÕES

A' vista das figuras acima, não declinou sensivelmente nosso commercio exportador; salvo para o assucar e o algodão.

O mechanismo geral da exportação de agosto, pode-se resumir no seguinte:

SCHEMA

REMESSAS FEITAS EM		REMESSAS FEITAS EM	
Kilos	5.363.306	Duzias	1.547
Litros	837.736	Caixas	118
Volumes	365	Ancoras	10
Atados	[illegible]	Quintos	5

Completando esses dados, temos que exportaram-se em média:

214.532,6 kilos
3.350,11 litros
[illegible] volumes
4,20 atados
61,88 duzias
4,20 caixas

Nessa, como na totalidade de nossa exportação, dominam esmagadoramente o kilogramma e o litro, signal evidente de nossa pouco variada e pouco rica producção e do nullo desenvolvimento de nossa industria fabril e manufactureira.

Na remessa de nossos productos ou mercadorias, quer para o consumo interno, quer para o externo, só temos um peso e uma medida! A embalagem, que hoje constitue uma industria especial dos grandes centros commerciaes, só conhece entre nós o atado, o fardo, a barrica, a meia barrica, o quinto e a caixa.

Assim, o que parece uma questão de nonada, assume a importancia dum curioso phenomeno de economia social:—o de uma producção admiravel, por seu enorme volume, e todavia de ordem secundaria, quanto á variedade e riqueza dos productos fabris, industriaes e manufacturados; quanto á moderna utensilagem e ao espirito emprehendedor das classes interessadas na expansão da Riqueza.

Não basta simplesmente produzir muito, como entre nós succede com o assucar. Tudo, ao contrario, depende de sabiamente *muito* produzir, achar compradores, assegurar a entrega do producto; de crear emfim uma firme situação social á massa total da producção.

Para até lá chegar-se, ha um immenso caminho a fazer: armar o producto de modo efficaz, para não succumbir na concorrencia; remover todo intermediario não interessado socialmente por seu trabalho ou capital, no problema de produzir melhor e mais barato ou, o que vale o mesmo, na defesa geral dos interesses economicos do Estado, municipio, zona agricola e industrial.

E porque não basta exclusivamente obter o mercado, o numerario e os pingues lucros remuneradores do esforço duma classe, para ter realizado empresa de vulto e valor social, o problema exige a attenção dos competentes, empenhados em sua solução.

Entre seus multiplos termos, figura, não só o fim particularista da solidariedade das classes productoras, como ainda: a educação technica das populações ruraes, afim de as fazer contribuir com amor para a riqueza da patria. Em seguida, vêm: as cooperativas de credito agricola; o seguro contra os accidentes no trabalho; e, por ultimo, as uniões de syndicatos; porquanto, a acção isolada dos pequenos syndicatos locaes, seria impotente para effectuar um terço desse tão vasto e nobre designio.

Ha que impedir sobretudo o exodo incessante do camponez para a cidade, a correr á ventura, aguilhoado pela miseria, ou movido pelo desamor ao solo natal.

O soerguimento da familia agricola, vizado pelo syndicato, não passará de pura miragem, se tudo fizerem depender do auxilio e garantia do capital, representado pelo proprietario ou detentor do solo, com exclusão da intima solidariedade, que entre esse e o trabalhador campestre deverá estabelecer-se, por todos os meios possiveis.

E ahi está, como uma ligeira questão de peso e de medida—fez-nos derivar para assumptos, onde francamente confessamos nossa incompetencia. Que nol-a relevem os entendidos.

—

Tinha sido calculada a safra do assucar de Pernambuco, de 1902 a 1903, em 99.960.000 kilos.

Como, porém, só a datar de maio deste anno foi aberta a presente apreciação da quantidade dos productos que exportamos e consumimos, eis o numero de kilogrammas do assucar exportados de Pernambuco, nos cinco mezes decorridos de abril a agosto de 1903:

	K.
Abril	6.184.730
Maio	4.733.359
Junho	6.369.796
Julho	3.633.151
Agosto	3.300.807
Total	24.221.843
	K.
Média da exportação	4.844.368,3

Assim, para attingir á cifra dos 99.960.000 kilogrammas da safra provavel, é claro que nos 7 mezes anteriores exportámos 75.738.157. Será isso exacto?

Do mappa, nesta secção publicado aos 3 do fluente, a safra do assucar exportado em saccos, na quantidade de 1.306.199, foi menor que a anterior. Isso, porém, não nos deve surprehender.

Na exportação do producto, apreciada em kilogrammas, vão incluidos o peso do assucar em saccos e o peso do assucar em barricas e meias barricas.

Convém igualmente não esquecer que parte da producção do assucar, absorvida no consumo local, não figura na exportação do mesmo genero para o consumo interno ou externo do paiz.

A prova, porém, de que não attingiu á cifra estimada a producção do assucar em Pernambuco, no periodo em revista, resulta do seguinte:

A ser exacta a previsão da safra de 99.960.000 kilogrammas, deveria elevar-se a exportação, no decurso de quasi metade de um anno, a um terço pelo menos da referida cifra.

Para o terço, faltam ainda 9.098.157 kilogrammas, e a conclusão a tirar é que a safra total exportada mediou provavelmente entre 70 e 80 milhões de kilogrammas, e que a exportação do producto não se elevou á média mensal de 4 á 5 milhões e pouco. O que, entretanto, é ainda muito conjectural; se attender-se aos effeitos da tremenda crise financeira e economica, á influencia dos quaes a lavoira da canna de assucar, entre nós, esteve prestes a succumbir, de 1902 até principios do anno vigente.

—

Não foi igualmente prospera a posição do algodão de Pernambuco.

A exportação desse producto subiu apenas a 279.127 saccos.

Apreciada quanto ao peso, nos 5 mezes decorridos de abril a agosto, eis como se realizou:

	K.
Em abril	1.778.775
» maio	1.167.177
» junho	615.510
» julho	147.947
» agosto	116.977
Total	3.826.386
	K.
Média	765.277,1

No mercado a posição do genero, para nós, não conseguiu firmar-se. A concurrencia dos Estados (onde o producto prima pela qualidade) e a desenfreiada especulação de que foi victima particularmente o algodão de Pernambuco, motivaram sua situação precaria e insustentavel.

III

IMPORTAÇÃO

As mercadorias importadas foram:

Carvão de pedra, 1.524.530 kilos e 4.154 toneladas.
Xarque, 272.887 kilos e 16.795 fardos.
Tijollos á prova de fogo, (porção) 25.000.
Bacalhau, 13.291 barricas, 2.366 meias, 54 caixas e 6 tinas.
Kerozene, 12.530 caixas.
Farelos, 5.500 saccos.
Farinha de trigo, 4.750 saccos e 3.272 barricas.
Materiaes, 4.241 volumes e 1 caixa.
Café, 4.116 saccos.
Feijão, 2.344 saccos.
Alfafa, 2.148 fardos.
Ferragens, 2.030 volumes, 236 caixas e 10 barricas.
Arame farpado, 1.775 rolos.
Barras de ferro, (porção) 1.544, 520 taxas e 153 barris.
Tecidos, 1.467 volumes e 67 fardos.
Algodão, 1.393 saccos.
Vinho, 1.322 barris, 578 caixas, 22 pipas e 15 bordalezas.
Arroz, 1.268 saccos.
Couros, (porção) 1.259, 200 caixas e 2 fardos.
Cebolas, 1.200 caixas.
Cimento, 1.200 barricas.
Folhas de Flandres, 1.110 caixas.
Aduelas, (numero), 1.070.
Manteiga, 975 barris, 918 1/2 barris e 433 caixas.
Batatas, 960 caixas e 625 1/2 caixas.
Pipas, (numero), 688.
Louça, 606 gigos, 160 barricas, 93 grades e 36 caixas.
Papel, 605 fardos, 27 volumes e 27 caixas.
Peças de madeira, (numero), 600.
Mercadorias, 457 volumes e 99 caixas.
Alhos, 445 canastras.
Drogas e productos pharmaceuticos, 444 caixas, 437 volumes, 161 barricas, 127 barris e 56 tambores.
Pregos, 442 caixas e 54 fardos.
Cerveja, 427 caixas.
Fogareiros, (numero), 370.
Alpista, 362 saccos.
Cal, 360 barricas.
Arcos de ferro, 360 feixes e 4 amarrados.
Trilhos de ferro, (numero), 344.
Farelos de caroços d'algodão, 330 saccos.
Phosphoros, 325 latas.
Miudezas, 324 caixas.
Barris, (porção), 310.
Queijos, 259 caixas, 48 amarrados e 1 tina.
Fructas verdes e seccas, 254 caixas e 40 1/2 barricas.
Machinismos, 212 caixas e 46 volumes.
Arame, 205 rolos e 3 caixas.
Salitre, 190 barricas.
Canos de ferro, 183 feixes e 82 em porção.
Quartolas, (numero), 181.
Fumo, 168 volumes, 50 fardos, 6 barricas e 1 caixa.
Pelles, 168 fardos e 1 caixa.
Fio de juta, 160 fardos.
Enxadas, 152 barricas.
Bebidas, 151 caixas.
Vidro, 147 caixas, 91 barricas e 21 volumes.
Azeite, 126 caixas, 26 barris e 5 volumes.
Conservas, 122 caixas.
Cominho, 121 saccos.
Fio d'algodão, 120 saccos.
Graxa, 114 pipas, 7 caixas e 4 barricas.
Massas alimenticias, 110 caixas e 2 saccos.
Toucinho, 105 barris.
Fogões de ferro, 100 volumes.
Chumbo, 100 caixas e 12 volumes.
Sêbo, 90 barricas e 3 quartolas.
Leite condensado, 90 caixas.
Grampos, 75 barricas e 69 barris.
Velas, 72 caixas e 4 amarrados.
Vinagre 71 barris e 50 caixas.
Ladrilho, 62 grades.
Amostras, 61 volumes.
Candieiros 61 volumes.
Barrilha, 60 toneladas e 50 tambores.
Barricas internadas, 60 (porção) e 2 atados.
Accessorios para ferro-vias, 60 volumes.
Cevada, 57 saccos.
Sal, 50 saccos e 20 caixas.
Gazolina, 50 caixas.
Machinas, 50 caixas e 43 volumes.
Toneis, (numero), 49.
Peixes seccos, 49 amarrados.
Cordoalha, 49 volumes.
Borracha, 47 fardos.
Pás de ferro, 48 feixes e 34 volumes.
Rodas, (numero), 46.
Cabos, 45 rolos e 20 (em porção).
Peças para machinas, 40 volumes e 20 (em porção).
Azeitonas, 37 caixas.
Chapéos, 34 caixas.
Chapas de ferro, 34 atados.
Gomma, 34 saccos.
Folhas de louro, 34 saccos.
Estôpa, 34 fardos.
Chá, 33 caixas e 7 volumes.
Bagas, 33 caixas.
Calçados, 33 caixas.
Farinha de mandioca, 30 saccos.
Livros, 29 caixas.
Objectos para escriptorio, 28 caixas.
Perfumaria 28 caixas.
Armarinho, 26 caixas.
Aniagem, 20 fardos, 13 volumes e 11 caixas.
Argila, 20 barricas.
Piassava, 20 molhos.
Chocolate, 18 caixas e 3 barricas.
Turbinas, 18 volumes.
Cobre, 18 caixas.
Lixa, 18 caixas.
Roupas, 18 caixas.
Milho, 17 saccos.
Alimentação para creanças, 16 caixas.
Lavatorios, 14 volumes.
Fio, 14 fardos.
Rolhas, 13 saccos e 5 fardos.
Moveis, 12 caixas, 7 volumes e 1 encapado.
Palitos, 12 caixas.
Esteiras, 12 fardos.
Azulejos, 12 caixas.
Marmores, 11 caixas.
Estanho, 10 caixas.
Tapiocas, 10 encapadas.
Pimentas da India, 9 saccos e 2 caixas.
Trapos, 9 fardos.
Lona, 9 fardos.
Charutos, 9 caixas.
Madeira, 8 barris.
Remos, 8 volumes.
Colla, 8 saccas.
Hervilhas, 8 caixas.
Cigarros, 7 barricas.
Linguas, 7 caixas.
Objectos para gaz, 7 caixas.
Objectos para photographia, 6 caixas.
Objectos d'Arte, 6 caixas.
Colheres de ferro, 6 caixas.
Porcellanas, 5 caixas, 2 barricas e 2 tinas.
Parafina, 5 caixas.
Photographias, 5 caixas.
Chouriça, 5 barris.
Herva-doce. 5 saccas.
Encerados, 4 caixas e 3 volumes.
Impressos, 4 caixas.
Palhinha, 4 fardos.
Zinco (em folhas), 4 barricas.
Canos de chumbo, 4 barricas.
Cravos da India, 3 saccos.
Doces, 3 engradados.
Cordas, 3 amarrados.
Alcool, 3 caixas.
Cêra, 3 caixas.
Artigos para chapéos, 3 caixas.
Lacre, 3 caixas.
Armas, 3 caixas.
Molduras, 3 caixas.
Matte, 3 caixas.
Chapas electricas, 2 barricas e 1 caixa.
Plantas, 12 encapadas.
Carne defumada, 2 barris.
Tapêtes, 2 fardos.
Costellas, 2 fardos.
Trigo, 2 saccos.
Artigos para navios, 2 caixas.
Armações para sellins, 2 caixas.
Instrumentos de musica, 2 caixas.
Canella, 2 caixas.
Espelhos, 2 caixas.
Limalha, 2 caixas.
Pianos, 1 e mais 2 caixas.
Malas, 2 caixas.
Bombas, 2 caixas.
Cartuchos, 2 caixas.
Camas de ferro, 1 caixa e 1 engradado.
Caldeira de ferro, 1.
Aço, 1 atado.
Peneiras, 1 fardo.
Semente d'algodão, 1 sacco.
«Filet», 1 fardo.
Chicotes, 1 encapado.
Soberanos, 1 caixa.
Tirantes para calçados, 1 caixa.
Arame de cobre, 1 caixa.
Musicas, 1 caixa.
Bicycletas, 1 caixa.
Arados, 1 caixa.
Gomma arabica, 1 caixa.
Balanças, 1 caixa.
Bolças de couro, 1 caixa.

—

De julho a agosto, nota-se o crescente desenvolvimento de nosso commercio importador.

Não só as exigencias actuaes do consumo entretêm essa actividade commercial, como as opportunidades que dia a dia nos vão deparando as faceis communicações com as principaes praças do extrangeiro, por intermedio das rapidas e successivas entradas de vapores e navios.

As remessas, entretanto, ainda não destacam por seu volume. Com excepção do xarque, do carvão de pedra, do bacalhau, da farinha de trigo, do vinho e do kerozene, pode-se affirmar que a importação de Pernambuco é de terceira ordem. Dahi uma primeira difficuldade para calcular, approximadamente, siquer, a média do consumo das mercadorias importadas. A outra, é que o importador de Pernambuco,—salvo honrosas excepções,—é timido. Falta-lhe a ousadia de alargar o modesto circulo de suas encommendas e pedidos. O cambio o apavora, porque elle sabe por experiencia, não raro amarga, que nosso credito se acha na dependencia immediata do arbitrio e da phantasia das praças européas, ás quaes nosso meio circulante nenhuma confiança inspira; bem que no paiz causa alguma exista para justificar a desconfiança.

Temos, assim uma especie de *trust* internacional, sempre a ameaçar o nosso credito; e mil vezes mais para temer, do que as famosas *combinations* da America do Norte, onde os Rockefellers, os Goulds e os Morgans pezam mais nos destinos da vida nacional que o maior testa coroada no velho mundo.

Para lutar, com alguma probabilidade de victoria, contra o que nós não hesitariamos em chamar o *trust* internacional do credito brazileiro, seria mister, antes de tudo, abolir o retrogado meio circulante que possuimos.

—Não estamos preparados ainda, para substituir o papel-moeda pelo ouro,—dizem os entendidos.

E com esse *non possumus*, o commercio do Brazil,—maximé o importador,—não passa dum brinco infantil nas mãos de um grupo de «reis da finança», espairecendo os *raros* ocios da *afanosa* vida nos sarões de Monte Carlo, ou numa «première» á cunha dos theatros de Pariz e Londres.

E depois disso, vão lá dizer que Alfieri já os farpeara rijo e os pintara á maravilha na sua 12.ª Satyra:

«In qualche error, ma sempre vario, impazza
Ogni età. Cambiatori, e Finanzieri;
Gli-Eroi son questi, ch'oggi fa la Piazza:

Questi, in cifre numeriche si alteri;
Ad onta nostra dall' età future
Faran chiamarci i Popoli dei Zeri!»

10 de Setembro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 d. por mil réis, do Banco.

Idem idem idem, á vista, 11 7/8 d. por mil réis, do Banco.

João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 31/32 sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam 12 d., taxa que foi conservada até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a... 12 3/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$800	a	5$000
Brancos	3$800	a	4$000
Somenos	3$000	a	3$100
Mascavados		a	2$100

Aguardente, de 21 gráos, a ultima venda foi de 1$000 a canada.

Alcool, cota-se nominalmente para o agricultor de 1$400 a 1$500 a canada, conforme o gráo.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$100 o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$100 o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 230$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 11$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.

Borracha, o kilo de	1$800	a	3$200
Caroços de algodão, cota-se os 15 kilos		a	680
Farinha de mandioca, mercado em posição firme, vendida		a	4$400
Feijão, cota-se, genero novo em condição de embarque, o sacco 60 k. de	11$000	a	14$000
Mamona, cota-se os 15 k. vendida		a	1$700
Milho, cota-se o kilo genero bom de	$080	a	$110

EXPORTAÇÃO

DIA 10 DE SETEMBRO DE 1903

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Tennyson*, para Nova-York:

Iona & Krause, 20 fardos [illegible] kils. de pelles com cabellos.

Landy Brothers, 43 fardos 8581 kils. de pelles com cabellos.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Maranhão*, para Manáos:

Pereira Pinto & C., 5 pipas 3500 lits. de alcool e 50 barris 4100 lits de aguardente.

Amorim Irmãos & C., 5/5 barris 425 lits. de alcool.

J. O. Almeida & C., 1 cx. 104 duzias de pares de meias de algodão.

Pinto Alves & C., 50/5 barris 4250 lits. de aguardente, 160/2, 200/4 barricas e 20 saccos 26100 kils. de assucar branco.

Guimarães & Valente, 20 saccos 1200 kils. de milho.

José P. Lapa, 30/5 barris 2550 lits. de aguardente.

Amorim & Cardoso, 120 barricas e 15 saccos 11670 kils. de assucar branco e 10/2 barricas 600 kils. de assucar refinado.

Miranda & Amorim, 5/2 barricas 300 kils. de assucar refinado, 20/2 e 20/4 barricas 2880 kils. de assucar branco.

J. Pereira & Barbosa, 7 cxs. 140 kils. de doce, 7 cxs. 490 kils. de massa de tomate e 20/10 barris 800 lits. de vinagre.

Luiz A. Silva, 80/5 barris 680 lits de aguardente e 5/5 barris 425 lits. de alcool.

Braga Sá & C., 1 cx. calçados.

Para Santarem:

Gomes Fonseca & C., 2 pipas 1370 lits. de aguardente. 10 barricas 30/2, 10/4 barricas e 20 saccos 5750 kils. de assucar branco.

Braga Sá & C., 1 cx. calçados.

Gomes Ferreira & C., 25/2 barricas 2150 kils. de assucar branco.

Para o Pará:

Gomes Ferreira & C., 200/2, 140/4 barricas e 90 saccos 31180 kils. de assucar branco.

Francisco R. da Silva & C., 1 cx. calçados.

Pereira Pinto & C., 10 pipas 7000 lits. de alcool.

Pinto Alves & C., 100 saccos 7500 kils. de assucar branco.

Paiva Ferreira & C., 1 cx. calçados e 1 cx. 60 kils. de vaquetas.

Manoel Caetano, 250 gallinhas.

Fernandes Nunes & C., 10 cxs. calçados.

Domingos R. Martins, 200 gallinhas.

Braga Sá & C., 2 cxs. calçados.

Para Maranhão:

J. Pereira & Barbosa, 10 cxs. 700 kils. de massa de tomate.

Amorim Silva & C., 5 saccos 300 kils. de café.

No vapor nacional *Guajará*, para Rio de Janeiro:

Domingos R. Martins, 150 saccos 15000 cocos.

Rodrigues Machado, 100 saccos 10000 cocos.

Para Santos:

Rocrigues Machado, 100 saccos 10000 cocos.

Para Paranaguá:

Pinto Alves & C., 200 saccos 12000 kils. de assucar branco.

No vapor nacional *Gram Pará*, para Pará:

Manoel do Nascimento, 200/2 e 50/4 barricas 20250 kils de assucar branco.

Menezes Irmãos, 37 fardos 2220 kils. de tecidos de algodão.

Costa Filho & C., 20/2 barricas 1200 kils. de assucar refinado.

Loyo & C., 50/2 barricas e 140 saccos.... 14900 kils. de assucar branco.

R. Brothers, 50 saccos 2700 kils de farello

M. F. Leite & C., 50/4 barris 2800 kils. de assucar branco.

No vapor nacional *Itaqui*, para Paranaguá:

Manoel Caetano, 20 saccos 2000 cocos.

Para o Rio de Janeiro:

Pereira Pinto & C., 25 pipas 13250 lits. de aguardente e 2 pipas 1060 lits. de alcool.

No vapor nacional *Jaboatão*, para Aracaty:

F. A. Cardoso & C., 50 ancoras 1250 lits. de vinho de fructas.

Albino Silva & C., 10 cxs. 400 kilos. de chumbo.

L. Barbosa & C., 1 cx. 68 kils. de doce, 3 cxs. 96 lits. de cerveja, 5 saccos 300 kils. de assucar branco e 1000 saccos 42000 kils. de farinha de mandioca.

Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 2500 kils de sabão.

Barbosa & C., 100 ancoras 400 lits. de vinho de fructas.

Para Mossoró:

F. A. Cardoso & C., 34 ancoras 1360 lits. de vinho de fructas.

Para Camocim:

Braga Sá & C., 1 cx. calçados.

Para Natal:

Borstelmann & C., 40 fardos 600 kils. de saccos de estopa.

No palhabote *Diva*, para Pelotas:

Pereira Pinto & C., 15 ancoras 525 lits. de alcool.

Na barcaça *Divina*, para Maceió:

P. P. Factory, 15 cxs 668 kils. de polvora.

Na barcaça *Aurea 2.ª* para Maceió:

Fonseca Irmãos & C., 25 cxs. 550 kils. de sabão.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Parahyba:

Alves de Britto & C., 1 fardo 65 kils. de tecidos de algodão.

Para Itabayanna:

Andrade Maia & C., 1 fardo 50 kils. de tecidos de algodão.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Setembro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 9	444.043$819
Idem do dia 10	36.510$085
	480.553$904

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 9	111.090$554
Dia 10:	
Diversos impostos	16.422$119
Exportação	11.339$119
	138.851$792

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 9	12.975$617
Idem do dia 10	2.325$180
	15.300$797

CAIXA ECONOMICA

Dia 10:	
Entradas de depositos	48.543$000
Sahidas idem, idem	14.897$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	33.646$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 5	25.067$429
Idem dos dias 6 a 9	1.652$889
	26.720$238

BANCO DO RECIFE

CAPITAL DO BANCO	2.000:000$000
CAPITAL REALISADO	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	90:000$000

BALANÇO EM 31 DE AGOSTO DE 1903

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	1.000:000$000	Capital	2.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas	388:981$150	Fundo de reserva	90:000$000
Lettras descontadas	896:006$150	Contas correntes de movimento	2.998:130$060
Agentes	3.019:563$410	Depositos a prazo fixo e com aviso	2.686:669$820
Moveis e utensilios	29:019$410	Lucros suspensos	2:640$480
Edificio do Banco	54:973$550	Agentes	639:293$410
Lettras a receber	1.416:675$150	Diversas contas	1.536:974$150
Caução da directoria	50:000$000	Diversas garantias	1.101:041$310
VALORES DEPOSITADOS		Depositos voluntarios	1.804:515$000
Em penhor mercantil e por conta de terceiros	2.855:556$310	Dividendos ns. 1, 2, 3, 4, 5 e 6 Saldos a pagar	36:130$000
Diversas contas	452:751$080		
CAIXA			
Em moeda corrente	2.731:866$030		
Rs.	12.895:394$230	Rs.	12.895:394$230

S. E. & O.

Pernambuco, 10 de Setembro de 1903.

Alvaro Pinto Alves,—Director presidente.
Francisco A. Pacheco,—Director-gerente.
H. A. Ledebour,—Contador.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Setembro

Tennyson, do sul hoje.
Beberibe, do norte hoje.
Magdalena, da Europa hoje.
Orissa, do sul amanhã.
Achen, da Europa a 14.
Prinz Eitel Friedrick, da Europa a 14.
Magellan, da Europa a 17.
Byron, de Nova-York a 18.
Danube, da Europa a 23.
Atlantique, do sul a 27.
Navigator, de Liverpool a 29.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Setembro

New-York e esc. *Tennyson*, hoje ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Magdalena*, hoje ás 12 horas.
Camocim e esc. *Jaboatão*, hoje ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orissa*, amanhã ás 12 horas.
Santos e esc. *Achen* a 15 ás 4 horas.
Bahia e esc. *S. Francisco*, a 15 ás 4 horas
Santos e esc. *Prinz Eitel Friedrick*, a 15 ás 4h.
B. Ayres e esc. *Magellan*, a 17 ás 12 horas
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Danube*, a 23 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 27 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Gram-Pará*, varios generos.
Vapor nacional *Camocim*, varios generos.
Vapor nacional *Amazonas*, varios generos.
Vapor inglez *Scholar*, varios generos.
Vapor austriaco *Cape-Corrientes*, v. generos
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Palhabote nacional *Helena*, v. generos.
Barca norueguense *Desideria*, carvão.
Lugre inglez *Stella*, bacalhão.
Lugre brazileiro *Temerario*, varios generos.

DIA 8.—ENTRADAS

Rio e esc., 4 1/2 dias, vapor nacional *Maranhão*, de 765 tons., commandante Pacheco Junior, equipagem 67, carga varios generos: a Pardo Vieira.

Liverpool e esc. 19 dias, vapor inglez *Scholar*, de 1031 tons. commandante F. Raby equipagem 29, carga varios generos a Julius von Sohsten.

Montevidéo 10 dias, vapor nacional *Amazonas*, de 927 tons., commandante F. Lestro, equipagem 33, carga varios generos: a Amorim Fernandes & C.

SAHIDA

Manáos e esc., vapor nacional *Maranhão*, commandante Pacheco Junior, carga varios generos.

Porto Alegre e esc., vapor nacional *Itaqui*, commandante R. Templar, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nacional *Maranhão*, no dia 10 do corrente:

RIO DE JANEIRO—D. Generosa Araujo, Manoel O. B. Costa e sua senhora, João de Carvalho, Adolpho Pereira de Mendonça, Jeronymo Maranhão, Manoel de Souza, d. Hortencia Araujo, Manoel Dutra, dr. Floriselo Tomelin, Alfredo Camara, 1 praça, 1 mulher e 2 ex praças.

VICTORIA—José Pontes.

BAHIA—Leopoldo Carvalho e sua senhora, Lauminto e sua senhora, Antonio de Souza e sua senhora, José Carvalho e sua senhora, Conde e Salles, José Ricardo e Eduardo Neves, Antonio Gomes e sua senhora, Joaquim Almeida e Felleo Laucher, Adelaide Coutinho dr. Celso Cyrne, dr. Zeferino Candido, dr. Antonio Cavalcante e 1 filho, André Nascimento, irmã Diniz, C. Pryer, Ezequiel Barbosa.

MACEIO—Tancredo Ferreira, Aurelio dos Santos, Christiano & Mello, Luiz Botelho, José Lima, Antonio Novaes, João Louso, Eduardo Costa, Paulino Caldas, Adolpho Jardim, Eduardo Bastos, Delfino Tigre, Luiza Tigre, Hermina Tigre, A. Almeida, Victorino Maia, J. H. Pinto.